



**PROJETO DE INVESTIGAÇÃO PLURIANUAL EM ARQUEOLOGIA**

## **Povoado de Batocas**

**Acrónimo: BAT15**



# **RELATÓRIO FINAL 2015**

**Luís Fontes, Mafalda Alves e Bruno Osório**

**TRABALHOS ARQUEOLÓGICOS DA U.A.U.M. / MEMÓRIAS, N.º 67, 2017**

**Ficha Técnica**

Editor: **UNIDADE DE ARQUEOLOGIA DA UNIVERSIDADE DO MINHO**  
**Avenida Central, 39**  
**P 4710-228 Braga**

Direção: **LUÍS FONTES E MANUELA MARTINS**

Ano: **2017**

Suporte: **EM LINHA**

Endereço eletrónico: <https://www.uaum.uminho.pt/edicoes/revistas>

ISSN: **1647-5836**

Título: **PROJETO DE INVESTIGAÇÃO PLURIANUAL EM ARQUEOLOGIA.  
POVOADO DE BATOCAS. RELATÓRIO FINAL 2015.**

Autor: **LUÍS FONTES, MAFALDA ALVES E BRUNO OSÓRIO**



# Trabalhos Arqueológicos da U.A.U.M. / MEMÓRIAS

n.º67

2017

**PROETO DE INVESTIGAÇÃO PLURIANUAL EM ARQUEOLOGIA**

**Povoado de Batocas**

**TRABALHOS ARQUEOLÓGICOS DE  
ESCAVAÇÃO**

**RELATÓRIO FINAL  
2015**

**Luís Fontes, Mafalda Alves e Bruno Osório**

**Unidade de Arqueologia da Universidade do Minho**

Os responsáveis da intervenção arqueológica e subscritores do pedido de autorização de trabalhos arqueológicos reservam-se todos os direitos autorais, nos termos da legislação aplicável, designadamente os consagrados nos Decreto-Lei nº 332/97 e 334/97, de 27 de Novembro (que regulamenta os direitos de autor e direitos conexos) e a lei 50/2004, de 24 de Agosto (que transpõe para a ordem jurídica nacional a Diretiva nº 2001/29/CE, do Parlamento Europeu e do Conselho, de 22 de Maio, relativa a direitos de autor e conexos).



**Universidade do Minho**  
Unidade de Arqueologia

## **Projeto de Investigação Plurianual em Arqueologia**

(PoPaTERVA 2013-2016)

### **Povoado das Batocas**

### **Trabalhos Arqueológicos de Escavação**

**Acrónimo: BAT15**

## **RELATÓRIO FINAL 2015**

Luís Fernando de Oliveira Fontes

Mafalda Sofia Duarte Alves

Bruno Delfim Pinto Fernandes Osório

Os autores reservam-se todos os direitos, nos termos da legislação aplicável, designadamente os consagrados nos Decreto-Lei nº 332/97 e 334/97, de 27 de Novembro (que regulamenta os direitos de autor e direitos conexos) e a lei 50/2004, de 24 de Agosto (que transpõe para a ordem jurídica nacional a Directiva nº 2001/29/CE, do Parlamento Europeu e do Conselho, de 22 de Maio, relativa a direitos de autor e conexos).

**Braga e Boticas, abril de 2016**



## Índice

<b>1</b>	<b>Introdução</b> .....	<b>4</b>
<b>2</b>	<b>Objetivos e Metodologia</b> .....	<b>5</b>
<b>3</b>	<b>Resultados</b> .....	<b>6</b>
<b>3.1</b>	<b>Sondagem 10</b> .....	<b>6</b>
	<b>3.1.1 Estratigrafia da Sondagem 10</b> .....	<b>6</b>
	<b>3.1.2 Espólio da Sondagem 10</b> .....	<b>8</b>
	<b>3.1.3 Amostras</b> .....	<b>9</b>
	<b>3.1.4 Sumário interpretativo da Sondagem 10</b> .....	<b>9</b>
<b>3.2</b>	<b>Sondagem 11</b> .....	<b>9</b>
	<b>3.2.1 Estratigrafia da Sondagem 11</b> .....	<b>9</b>
	<b>3.2.2 Espólio da Sondagem 11</b> .....	<b>10</b>
	<b>3.2.3 Amostras</b> .....	<b>12</b>
	<b>3.2.4 Sumário interpretativo da Sondagem 11</b> .....	<b>12</b>
<b>3.3</b>	<b>Sondagem 12</b> .....	<b>12</b>
	<b>3.3.1 Estratigrafia da Sondagem 12</b> .....	<b>12</b>
	<b>3.3.2 Espólio da Sondagem 12</b> .....	<b>13</b>
	<b>3.3.3 Amostras</b> .....	<b>14</b>
	<b>3.3.4 Sumário interpretativo da Sondagem 12</b> .....	<b>14</b>
<b>3.4</b>	<b>Escavação em área: decapagem da camada de derrube das paredes na Ala B do Edifício 1</b> .....	<b>15</b>
	<b>3.4.1 Estratigrafia</b> .....	<b>15</b>
	<b>3.4.2 Espólio</b> .....	<b>16</b>
	<b>3.4.3 Amostras</b> .....	<b>17</b>
	<b>3.4.4 Sumário interpretativo</b> .....	<b>18</b>
<b>3.5</b>	<b>Escavação em área: decapagem da camada de derrube das paredes na metade nascente da Ala A do Edifício 1</b> .....	<b>19</b>
	<b>3.5.1 Estratigrafia</b> .....	<b>19</b>

<b>4</b>	<b>Síntese Interpretativa .....</b>	<b>20</b>
<b>5</b>	<b>Conclusões/Recomendações.....</b>	<b>21</b>
<b>6</b>	<b>Bibliografia.....</b>	<b>23</b>
<b>7</b>	<b>Ilustrações</b>	
<b>7.1</b>	<b>Figuras</b>	
<b>7.2</b>	<b>Fotos</b>	
<b>8</b>	<b>Apêndices (CD.ROM)</b>	
<b>9</b>	<b>Anexos (CD.ROM)</b>	

Trabalhos Arqueológicos da U.A.U.M. / MEMÓRIAS, 67, 2017

## 1 Introdução

O relatório que se segue apresenta a descrição dos trabalhos arqueológicos desenvolvidos no Povoado das Batocas em 2015, sito na União de Freguesias de Ardãos e Bobadela, Boticas, trabalhos oportunamente aprovados pela DRCN<sup>1</sup>. O Plano de Trabalhos Arqueológicos autorizado para o local encontra-se inscrito no Projeto de Investigação Plurianual de Arqueologia (adiante PIPA) “Povoamento e Paisagens no Vale Superior do Rio Terva, Boticas – PoPaTERVA 2013-2016”, aprovado pela DGPC em 2013<sup>2</sup>, do qual é investigador responsável o arqueólogo coordenador Luís Fernando de Oliveira Fontes.

A equipa científica afeta aos trabalhos arqueológicos em epígrafe é composta por Luís F. O. Fontes (Coordenador do Projeto PoPaTERVA 2013-2016 e Consultor Científico), Mafalda S. D. Alves (Arqueóloga Responsável), Bruno D. P. F. Osório (Arqueólogo Corresponsável) e Maurício M. Guerreiro (Arqueólogo Associado). Os trabalhos arqueológicos decorreram entre Julho e Novembro de 2015, momento em que tivemos que interromper os trabalhos arqueológicos face ao deteriorar das condições climáticas.

No âmbito do protocolo entre a Universidade Minho e o Município de Boticas, foram enquadrados nos trabalhos de arqueologia desenvolvidos, durante o mês de Julho, 8 alunos da Licenciatura em Arqueologia da Universidade do Minho, em regime de estágio curricular.

---

<sup>1</sup> Ofício n.º S-2015/373850 (C.S:1032716), de 10/07/2015, relativo ao Processo DRP-DS/2010/17-02/17872/PATA/5229 (C.S:135667).

<sup>2</sup> Ofício n.º 06922, de 04-07-13. Ref.ª 2013/1 (169) CS 875795.

## 2 Objetivos e Metodologia

Os trabalhos arqueológicos desenvolvidos em 2015 foram direcionados para a aferição arquitetónico-funcional e cronológica do edifício 1 do povoado mineiro romano das Batocas/Lamas da Cidade. Neste sentido, e tendo presente os resultados já atingidos em campanhas anteriores relativamente à compreensão da planta do Edifício 1, foram definidas três sondagens arqueológicas, S10, S11 e S12, implantadas de acordo com as planimetrias dos compartimentos interiores do edifício, C3, C4 e C6, respetivamente (ver 7.1.2).

Foi utilizado o método de decapagem por camadas naturais, procedendo-se ao registo sistemático das Unidades Estratigráficas (UEs) sedimentares e construtivas, em fichas descritivas, em desenhos às escalas adequadas e em fotografia. Os levantamentos planimétricos, altimétricos e fotográficos foram realizados sob a forma de Plano, numericamente sequenciado em relação à escavação, no seu contexto geral.

Concluída a escavação arqueológica nas sondagens 10, 11 e 12, decidiu-se avançar para a escavação em área da Ala B, face à necessidade de compreender, em maior detalhe, as opções arquitetónico-funcionais deste espaço. Na sequência da informação arqueológica recolhida e verificada a uniformidade deposicional e estratigráfica da extensa camada de derrube que selou o abandono do edifício, optou-se por realizar a decapagem desta camada no Edifício 1 com auxílio de meios mecânicos (ver 7.1.2).

O auxílio de meios mecânicos na decapagem das camadas de derrube foi feita de forma controlada, operando exclusivamente sobre a unidade estratigráfica correspondente ao nível de derrube das paredes, que se apresentava, de forma geral, composta por pedras e blocos de granito, em expressão deposicional com cerca de 1 m. De forma a evitar quaisquer impactes sobre as estruturas de compartimentação, as operações mecânicas foram realizadas com recurso a uma mini-escavadora mecânica Yanmar ViO25. O registo dos dados propiciados pela remoção mecânica foi realizado de acordo com o acima estabelecido para as sondagens arqueológicas.

O registo das UEs foi feito em fichas padronizadas, disponíveis em suporte digital, com base no Sistema de Informação para Arqueologia (SIA) desenvolvido pela Unidade de Arqueologia da Universidade do Minho.

Os sedimentos e estruturas arqueológicas foram registados graficamente, nas escalas adequadas, em planos, em cortes estratigráficos, alçados e decalques, com georreferenciação ao sistema de coordenadas adotado (ETRS 89 TM 06). Os planos 108,109 e 110 foram realizados através de restituição ortofotogramétrica, em ambiente PhotoModeler©.

Os sedimentos e estruturas arqueológicas, bem como os respetivos planos, cortes estratigráficos e alçados, foram igualmente registados em fotografia digital (resolução mínima 5Mp / formatos JPEG não compactado), tendo sido inventariados em ficha própria, de acordo com os parâmetros de descrição usados no SIA.

Dado o agravamento das condições climáticas a partir de Novembro de 2015, não foi possível concluir os desenhos de todos os planos e alçados, pelo que se acautelou a proteção das ruínas e dos depósitos sedimentares com geotêxtil e manga plástica, prevenindo-se a conclusão destes registos na campanha de 2016. Contudo, efectuámos um primeiro registo de levantamento com recurso a GPS de alta precisão (Spectra Precision Pro Mark 120) e estação total (TopCon), que permitiu elaborar uma planta esquemática completa das estruturas identificadas (Ver 7.1.6.2).

### **3 Resultados**

A campanha a que reporta este relatório centrou-se sobre a compreensão das características construtivas e funcionais do Edifício 1, em especial sobre os aspetos específicos de organização e circulação dos compartimentos da Ala B.

#### **3.1 Sondagem 10**

A sondagem 10 foi implementada sobre a metade poente do Compartimento 3 (ver 7.1.2).

##### *3.1.1 Estratigrafia da Sondagem 10*

Após registo e remoção da camada humosa (UE 169, registada no plano 105), foi identificado nesta sondagem uma espessa unidade estratigráfica (UE172, registada no plano 108), compacta, de matriz arenosa, composta por sedimentos de grão grosseiro a fino, de morfologia tendencialmente sub-angular, envolvendo na massa sedimentar um elevado número de blocos e



calhaus de granito, apresentando ainda a presença pontual de raízes e telha, correspondendo esta camada ao depósito sedimentar formado após a ruína das paredes do Compartimento 3.

Removida a UE 172, foi identificado um depósito sedimentar (UE 177, registada no plano 113), de matriz arenosa, composto por areias de grão mediano, de morfologia tendencialmente sub-angular, com presença residual de calhaus de granito, nódulos de argamassa, carvões e alguns fragmentos de cerâmica, envolvendo na massa um número elevado de fragmentos de telha e imbrice, em deposição tendencialmente horizontal, pelo que este depósito nos parece corresponder ao volume sedimentar que envolveu o derrube do telhado.

Sob a UE 172, foi identificado um nível sedimentar regularizado em cota (UE 179, registada no plano 116), muito compacto, de matriz areno-limosa, composto por sedimentos de grão fino a médio, de morfologia tendencialmente sub-angular, que, pela sua horizontalidade, nos parece corresponder ao nível de circulação deste compartimento.

A intervenção neste compartimento permitiu-nos afinar a descrição morfológica de três das suas paredes constituintes, bem como dos vãos de serventia à circulação. Assim, das paredes já identificadas ao nível das coroas em campanhas anteriores, foi-nos possível compreender a sequência construtiva das UEs 010, 052 e 053, pelo que se conseguiu perceber que a UE 052 encosta à UE 010, e por sua vez a UE 010 encosta à UE 053, sendo portanto a construção destas paredes atribuível a um momento coetâneo. Da escavação foi também possível definir a morfologia do vão de passagem entre o compartimento 3 e o compartimento 1 (UE 180). O vão (UE180) apresenta um nível de soleira estruturado sobre o miolo da própria parede (UE 053), rematado com argamassa de saibro para regularizar a passagem entre os pisos dos dois compartimentos. Da mesma maneira parece estar constituída a passagem entre o compartimento 3 e o compartimento 4, estruturada pelo vão UE 208. Ambos os vãos apresentam largura aproximada de 1 m e, aparentemente, são as próprias paredes que conformam a estrutura da passagem, não sendo evidentes vestígios da existência de ombreiras para estruturação da moldura do vão.

A escavação arqueológica foi dada por concluída no plano deste nível de circulação (plano 116), tendo sido realizados então os correspondentes registos finais (alçados 12 e 13, perfis 16 e 17 – ver (7.1.3.4/7.1.3.5/7.1.3.6/7.1.3.7/7.1.3.8).

### 3.1.2 *Espólio da Sondagem 10*

Foram recolhidos neste compartimento alguns fragmentos de cerâmicas comuns, com pastas e produções usualmente associadas ao contexto material dos sécs. I-II, verificando-se a presença de pastas claras, castanhas e alaranjadas, de cozedura oxidante, e de pastas cinzentas, de cozedura redutora; de salientar a presença de alguns fragmentos de ânfora, de pastas claras, consistentes com as produções alto-imperiais da Bética. De registar ainda a presença de vários pregos e fragmentos de prego de ferro, possivelmente associados ao vigamento das coberturas, e a presença residual de escórias de ferro (ver Anexo 8.1.2).

Na UE 172 foram recolhidos 9 fragmentos de ânfora, de pasta beje, bem depurada, sendo visíveis, em frequência elevada, desengordurantes de pequeno calibre, predominantemente mica e quartzo; as características formais destes fragmentos enquadram-se nas reconhecidas para as produções anfóricas vinárias da Bética. Alguns dos fragmentos apresentam resíduos nas paredes exteriores, que nos parecem estar relacionados com processos pós-deposicionais. Foram também recolhidos e posicionados 3 pregos e 2 fragmentos de prego de ferro; no âmbito de materiais metálicos recolhemos ainda 2 escórias de ferro. Também na UE 172 posicionámos dois elementos arquitetónicos (EA) que considerámos relevantes: um elemento de granito com entalhe que parece realizar uma solução de batente de porta (EA6), e um tambor de fuste em granito (EA10). Nesta UE foram ainda quantificados 28 kg de *tegula*, 7.5 kg de *imbrex* e 18 kg de fragmentos de forma indeterminada de cerâmicas laterícias.

Na UE 177 foram recolhidos alguns fragmentos de cerâmica comum de pastas pouco ou mediamente depuradas, com cozeduras predominantemente oxidantes, embora tenham sido identificados também alguns fragmentos de cerâmicas cinzentas, com cozedura redutora. Identificámos três fragmentos de ânfora que parecem pertencer ao mesmo conjunto de fragmentos referidos a UE 172. Nesta UE foi também identificada uma tampa discoide, feita sobre reaproveitamento de material laterício. O amplo diâmetro da peça, de cerca de 17 cm, sugere que se trate de uma tampa de ânfora ou outro tipo de recipiente com abertura larga. Identificámos também um peso, feito igualmente sobre reutilização de material laterício e um cossoiro ou fusaiola em pórfiro. Recolhemos ainda 13 pregos em ferro e 2 fragmentos de prego. Nesta UE, associada ao derrube do telhado, foram quantificados 88 kg de *tegula*, 25 kg de *imbrex* e 7 kg de fragmentos de forma indeterminada de cerâmicas laterícias.

### 3.1.3 *Amostras*

Foi recolhida nesta sondagem 1 amostra de carvão (A17), da UE 177, tendo sido posicionada e acondicionada de acordo com o estabelecido pela arte para futuras análises laboratoriais (ver Anexo 8.1.3).

### 3.1.4 *Sumário interpretativo da Sondagem 10*

O compartimento 3 encontra-se estruturado pelas paredes UES 010, 052, 053, 059. A articulação entre as paredes indica que esta divisão foi constituída, de forma uniforme, no momento da edificação desta Ala. A circulação para este espaço era feita de forma restrita, direcionada, isto é, o acesso a esta sala estava diretamente dependente do compartimento 3, que, por sua vez, seria acedido a partir de uma área aberta ou pátio (C4). O piso de circulação, estruturado em saibro batido, é coerente com a utilização oficial de toda esta ala.

## **3.2 Sondagem 11**

A sondagem 11 foi implementada sobre a metade sul do Compartimento 4 (ver 7.1.2).

### 3.2.1 *Estratigrafia da Sondagem 11*

Registada e decapada a camada humosa (UE 170) no plano 106, foi identificada de seguida a UE 173, a camada sedimentar que envolvia o derrube das UES 010 e 019, que, sendo paredes meeiras dos compartimentos 3 e 5 e 6, respetivamente, estruturam os alçados sul e oeste deste compartimento. A UE 173 apresentava-se compacta, de matriz arenosa, composta por sedimentos de grão fino, de morfologia tendencialmente sub-arredondada, envolvendo na massa sedimentar um elevado número de blocos e calhaus de granito, registando-se a presença pontual de raízes, telha e nódulos de argamassa, correspondendo ao nível de derrube das paredes do C4. Durante a decapagem desta extensa camada de derrube, identificámos 3 grandes blocos de granito (EAS 07, 08 e 09, com dimensões médias entre 0.7 m e 1.1 m de comprimento por aproximadamente 0.3m de largura), bem afeiçoados. Um dos blocos, identificado como EA9, apresenta, numa das faces, perfil moldurado, parecendo realizar a solução típica dos entablamentos de cornija. Pelas suas características e pelo seu posicionamento no contexto do

derrube envolvente (ver 7.2.8) podemos equacionar a hipótese de estas peças comporem uma solução de maior complexidade construtiva, eventualmente relacionada com os apoios aos vigamentos de cobertura. Na base da UE 173 e ainda parcialmente envolta na massa do derrube, identificámos uma camada sedimentar (UE 175) de matriz arenosa, pouco compacta, composta por sedimentos de grão grosseiro a fino de morfologia sub-angulosa, envolvendo na massa blocos e calhaus em dispersão média, com presença, em grande número, de quartzos muitos fragmentados, material laterício e granulado poroso de ferro que, não sendo escórias, parecem resultar de atividade metalúrgica, sendo provavelmente gangas de fundição. A UE 175, registada no plano 111, parece-nos realizar um depósito de transição, entre as fases de deposição do derrube do telhado e do derrube das paredes; a sua cor, castanha avermelhada, resultará da presença, em grande número, das gangas de fundição. Sob a UE 175 identificámos a UE 178, uma camada sedimentar de matriz arenosa, compacta, composta por sedimentos de grão médio a grosseiro de morfologia sub-angulosa, envolvendo na massa calhaus e material laterício em elevada percentagem e, em número residual, raízes. A UE 178, registada no plano 115 corresponderá ao nível de derrube do telhado.

Sob o derrube do telhado identificámos, como expectável, o piso de circulação deste espaço, térreo, ao qual atribuímos o registo correspondente à UE 183.

Sobre o piso térreo identificámos algumas bolsas de cinzas e carvões, UES 184 e 185, que evidenciam a existência de processo de queima junto das paredes 010 e 019, respetivamente. No canto nordeste da sondagem identificámos uma grande vala que cortou o piso (UE 186), cujo enchimento foi registado como UE 187, não tendo sido decapado. As UES 183, 184, 185, 186 e 187 foram registadas no plano 117.

A escavação arqueológica foi dada por concluída neste plano (plano 117), tendo sido realizados então os correspondentes registos finais (alçados 14 e 15, perfis 18 e 19 – ver (7.1.4.5/7.1.4.6/7.1.4.7/7.1.4.8/7.1.4.9).

### 3.2.2 *Espólio da Sondagem 11*

Nesta sondagem foi exumado 1 fragmento de *terra sigillata* hispânica, alguns fragmentos de cerâmica comum e *dolium*, embora em parca percentagem, que se integram, de forma geral, nos quadros morfológicos associados aos contextos dos sécs. I-II verificando-se a presença de

pastas claras, castanhas e alaranjadas, de cozedura oxidante, e de pastas cinzentas, de cozedura redutora. De registar ainda a presença de alguns pregos e fragmentos de prego de ferro, possivelmente associados ao vigamento das coberturas, e a presença elevada de gangas de fundição (ver Anexo 8.1.2).

Na UE 173 foi identificado 1 amolador em anfíbolito, 6 pregos de ferro, 2 fragmentos de prego de ferro e 1 escória. Foram também quantificados 1.2 kg de gangas de fundição. Posicionámos ainda na UE 173 3 elementos arquitetónicos de granito (EA7, EA8 e EA9), já descritos em 3.2.1. Nesta UE foram quantificados 39 kg de *tegula*, 9 kg de *imbrex* e 3.5 kg de fragmentos de forma indeterminada de cerâmicas laterícias.

Na UE 175 foi exumado 1 fragmento de bojo de *terra sigillata* hispânica alto-imperial, com características ao nível da cor, composição e depuração da pasta que apontam para uma peça de produção inicial do centro oleiro de *Tritium Magallum*. Ainda nesta UE foram recolhidos 9 fragmentos de cerâmica comum, de pastas medianamente depuradas de cozedura oxidante, 1 fragmento de cerâmica comum de pasta grosseira de cozedura oxidante e 1 fragmento de cerâmica tipo *dolium*, completamente calcinado. No quadro dos materiais metálicos, foram posicionados e recolhidos 6 pregos de ferro e 1 fragmento de prego e foram ainda recolhidas e quantificadas 4.2 kg de gangas de fundição. Nesta UE foram também quantificados 70 kg de *tegula*, 18 kg de *imbrex* e 7 kg de fragmentos de forma indeterminada de cerâmicas laterícias.

Na UE 178 foram recolhidos alguns fragmentos de cerâmica comum, de entre os quais destacamos um fundo de cerâmica comum grosseira, de uma peça de tipo caçarola, que apresenta um pequeno furo que atravessa a parede na base, podendo ter sido reutilizado para funcionar como elemento de suspensão. Destacamos também a existência de 1 fragmento de cerâmica comum de pasta clara, cuja secção, em U largo, parece conformar uma espécie de canal. Nesta UE foram ainda posicionados e recolhidos 3 pregos em ferro e 1 placa em chumbo, discoidal, com um arranque de espigão, e quantificadas 1.2 kg de gangas de fundição. Como expectável, dado o contexto associado ao derrube do telhado, na UE 178 foram quantificados 157 kg de *tegula*, 37 kg de *imbrex* e 8 kg de fragmentos de forma indeterminada de cerâmicas laterícias.

Na UE 183, o nível de circulação térreo do compartimento 4, foi ainda recolhida 1 fundo completo e fragmentos articulados da parede, de uma peça tipo taça, em cerâmica comum, com resíduos agregados nas paredes e na base, para os quais se preveem realizar análises específicas



para determinação das substâncias presentes no composto. Foi ainda recolhido e posicionado 1 prego e 1 fragmento de prego.

### 3.2.3 *Amostras*

O Objeto Posicionado 149, constituindo uma peça de cerâmica com vestígios de resíduos no fundo e paredes, foi posicionado e acondicionada de acordo com o estabelecido pela arte para futuras análises laboratoriais (ver Anexo 8.1.2).

### 3.2.4 *Sumário interpretativo da Sondagem 11*

O compartimento 4 parece-nos realizar uma área de pátio exterior, de serventia aos compartimentos 1, 2, 3, 5, 6 e 11. O volume de material laterício quantificado nesta sondagem, que ocupou sensivelmente metade do C4, parece justificar a existência de uma cobertura telhada para este espaço, numa solução que poderemos equacionar ter sido a de um alpendre, o que justificaria também a necessidade da estruturação mais complexa dos apoios da cobertura, como referido em 3.2.1.

## 3.3 **Sondagem 12**

A sondagem 12 foi implementada sobre o Compartimento 6, em concordância com o alinhamento do perfil este da Sondagem 11, que lhe é contígua (ver 7.1.2). O canto NO deste compartimento já havia sido intervencionado em 2010 (Sondagem 2), no quadro das sondagens de avaliação realizadas na primeira campanha de trabalhos arqueológicos realizada no Povoado das Batocas.

### 3.3.1 *Estratigrafia da Sondagem 12*

Registada e decapada a camada humosa (UE 171) no plano 107, foi identificada de seguida a UE 174, a camada sedimentar que envolvia o derrube das paredes 003, 010 e 019. Esta camada, de matriz arenosa, pouco compacta, apresentava-se composta por sedimentos de grão fino de morfologia sub-angulosa, envolvendo na massa blocos e calhaus em percentagem

elevada, e de forma residual, material laterício. Esta camada apresentava a inclusão de grande número de raízes.

Decapada a extensa camada de derrube das paredes, identificámos um nível sedimentar de matriz arenosa, pouco compacta, composta por sedimentos de grão médio de morfologia sub-angular, com presença, em grande número, de calhaus e cerâmica laterícia, correspondente, em nossa opinião, ao nível de derrube do telhado (UE 176, registada no plano 112).

Sob o derrube do telhado, identificámos o nível de circulação do compartimento (UE 181, registada no plano 118), que, à semelhança dos demais já identificados nesta ala, realiza um piso térreo. Sensivelmente ao centro do compartimento e integrado no piso, identificámos um grande bloco afeiçoado de granito (UE 182), que provavelmente servia para apoio de um pilar de sustentação da cobertura, solução que havia sido já identificada no compartimento 7, cuja base de granito parece ter sido reaproveitada de um elemento mais trabalhado (UE 114) e na base poligonal identificada no compartimento 5 (UE 204), cuja descrição se fará na secção 3.5 deste documento.

A escavação arqueológica foi dada por concluída no plano 119, tendo sido realizados então os correspondentes registos finais (alçados 16 e 17, perfis 20 – ver (7.1.5.5/7.1.5.7/7.1.5.8/7.1.5.6)).

### 3.3.2 *Espólio da Sondagem 12*

Foram recolhidos neste compartimento alguns fragmentos de cerâmicas comuns, com pastas e produções usualmente associadas ao contexto material dos sécs. I-II, verificando-se a presença de pastas claras, castanhas e alaranjadas, de cozedura oxidante, e de pastas cinzentas, de cozedura redutora (ver Anexo 8.1.4).

Na UE 171 foram quantificados 2.3 kg de tegula.

Na UE 174 foram quantificados 67 kg de tegula, 13.5 kg de ímbrex e 15.5 kg d fragmentos de forma indeterminada de cerâmicas laterícias.

Na UE 176 foi recolhido 1 fragmento de vidro monocromático, de tonalidade azul translúcida, com algumas bolhas esféricas. Foram também recolhidos 5 fragmentos de cerâmica comum cinzenta, formalmente próxima da chamada cerâmica de tradição indígena, um dos quais

com decoração incisa, com motivo ondulado sobre moldura em linha. Também nesta UE, correspondente ao derrube do telhado, foram posicionados e recolhidos 27 pregos de ferro, 8 fragmentos de prego, 6 pedaços de escória e quantificados 160 kg de tegula, 29 kg de ímbrex e 27 kg de fragmentos de forma indeterminada de cerâmicas laterícias.

Sobre o piso do compartimento, a UE 181, recolhemos 7 fragmentos de cerâmica comum, predominantemente de tradição indígena e 1 fragmento de vidro monocromático azul, translúcido, com elevada percentagem de bolhas esféricas. Sobre o piso foi ainda recolhido um conjunto de objetos metálicos para o interesse para a compreensão deste espaço: 2 moedas em bronze e 1 botão em bronze, atualmente em processo de estabilização eletroquímica no Museu de Arqueologia D. Diogo de Sousa, para posterior limpeza e classificação. Foram ainda recolhidos 2 fragmentos de espigão em ferro e 1 prego.

### 3.3.3 *Amostras*

Foi recolhida nesta sondagem 1 amostra de carvão (A18), da UE 176. Sobre o piso (UE 181) foi identificada o que nos parece ser um fragmento de calço de madeira carbonizado (A20). As amostras foram posicionadas e acondicionadas de acordo com o estabelecido pela arte para futuras análises laboratoriais. (ver Anexo 8.1.3).

### 3.3.4 *Sumário interpretativo da Sondagem 12*

O compartimento 6 encontra-se estruturado pelas paredes UES 003, 010, 019 e 055. A articulação entre as paredes indica que esta divisão foi constituída, de forma uniforme, no momento da edificação desta Ala. O C6 apresenta uma solução interessante ao nível do sistema de apoio à cobertura, estruturado, em nossa opinião, pela base de granito que se encontra ao centro da sala (UE 182), vista também no C5 e no C7, e que nos parece solucionar aspetos estruturais para um telhado de 2 águas; esta proposta será tratada com mais detalhe na secção 4 deste documento.

### **3.4 Escavação em área: decapagem da camada de derrube das paredes na Ala B do Edifício 1**

#### *3.4.1 Estratigrafia*

Na Ala B procedemos à decapagem da camada de derrube das paredes por compartimento, com apoio de meios mecânicos à remoção, dado o volume considerável de derrube de pedra a decapar. O registo topográfico inicial da camada humosa foi realizado, na íntegra para a Ala B, nas campanhas de 2011 e 2012.

Desta forma, a UE correspondente ao derrube das paredes do C2 (UES 054, 060, 194 e 209), a UE 188, foi removida até uma cota de segurança estabelecida pela equipa, com base nos dados da estratigrafia conhecida. A UE 188 apresentava-se compacta, em matriz arenosa, composta por sedimentos de grão médio a grosseiro em morfologia sub-angulosa, envolvendo na massa uma quantidade elevada de blocos e calhaus e, em percentagem residual, carvões, telha e raízes.

Identificada a parede de limite nascente do C2, removemos a UE 190, num espaço que inicialmente considerávamos espaço exterior do edifício. No entanto, a remoção da UE 190 permitiu-nos identificar a parede UE 195, que articula a ala B com a grande parede de alvenaria UE 151. Assim, percebido que esta seria mais uma sala do edifício, foi-lhe atribuída a nomenclatura de Compartimento 11. No alçado nascente da parede UE 151, a remoção da camada de derrube (UE 210) permitiu-nos identificar um pilar de granito, sub-quadrangular, que no topo apresenta um entalhe quadrangular (UE 191).

Em seguida, procedemos à remoção da UE 189, correspondente ao derrube das paredes que conformam o topo norte do C4 (UES 010 e 209). A UE 189 corresponde a uma camada sedimentar de matriz arenosa, compacta, composta por sedimentos de grão médio a grosseiro de morfologia sub-angulosa, envolvendo na massa uma quantidade elevada de blocos e calhaus e, em percentagem residual, carvões, telha e raízes.

No C5 removemos a UE 202, correspondente ao derrube das paredes deste compartimento, verificando-se ser uma camada de matriz arenosa, compacta, composta por sedimentos de grão médio de morfologia sub-angulosa, envolvendo na massa uma quantidade elevada de blocos e, em percentagem residual, carvões, telha e raízes. A remoção desta UE permitiu-nos identificar

uma base de granito poligonal, que cumprirá, neste lado do edifício, a função de apoio à sustentação das coberturas, à semelhança da base identificada no C6 (UE182) e no C7 (UE 114).

No C6 procedemos à remoção do derrube das paredes (UE 174, descrita em 3.3.1) no espaço entre o perfil 018 e a parede nascente do compartimento (UE 055). Pela exiguidade deste espaço, cerca de 70 cm, procedemos aqui também à decapagem da camada de derrube do telhado (UE 176) até ao nível de circulação do C6 (UE 181), atualizando os registos gráficos correspondentes da Sondagem 12 (plano 119).

No compartimento 7, a decapagem da camada de derrube das paredes (UE 192) permitiu identificar mais um pilar (UE 196) do conjunto já identificado no topo norte do compartimento (UES 043, 123, 124,125 e 211) e que, em nossa opinião, seriam uma estrutura de tipo suspensura para suporte de um piso sobrelevado. A UE 192 apresentava-se compacta, em matriz arenosa, composta por sedimentos de grão grosseiro de morfologia sub-angulosa, envolvendo na massa uma quantidade elevada de blocos e calhaus e, em percentagem residual, telha e raízes.

No compartimento 8 decapou-se a UE 198, uma camada sedimentar compacta, de matriz arenosa, composta por sedimentos de grão médio a grosseiro em morfologia sub-angulosa, envolvendo na massa uma quantidade elevada de blocos e calhaus e, em percentagem residual, carvões, telha e raízes. A remoção da camada de derrube (UE 198) das paredes UES 003, 023, 085, 199 e 200 permitiu-nos identificar um conjunto de lajes de granito, que integrariam um piso lajeado (UE 201). Este piso serviria o espaço exterior ao C10, compartimento cuja decapagem da camada de derrube (UE 207) nos permitiu perceber uma solução de circulação completamente distinta dos demais espaços da ala: o vão de entrada ao compartimento apresenta cerca de 2.30 m de comprimento, um módulo que dobra a medida padrão dos outros vãos identificados, com largura média de 1 m. Consideramos pois que a solução apresentada pelo piso lajeado e pelo vão poderá estar relacionada com a circulação de trânsito carrário.

No C10 identificámos também as paredes nascente e norte, UES 200 e 199, respetivamente.

#### 3.4.2 *Espólio*

Durante a decapagem da UE 188, no C2, posicionámos e recolhemos 1 tambor de fuste (EA11) e recolhemos alguns fragmentos de cerâmicas comuns, com pastas e produções usualmente associadas ao contexto material dos sécs. I-II, verificando-se a presença de pastas



claras, castanhas e alaranjadas, de cozedura oxidante, e de pastas cinzentas, de cozedura redutora. Posicionámos e recolhemos também 3 pregos em ferro.

No compartimento contíguo, o C11, a decapagem da UE 190 permitiu-nos posicionar e recolher 2 tambores de fuste (EA12 e EA13), formalmente próximos do tambor identificado no C2 (EA11). Posicionámos e recolhemos também 2 mós dormentes, 1 completa (OP 158) e 1 fragmentada (OP 157). Ainda no C11 recolhemos alguns fragmentos cerâmicos, predominantemente de pastas cinzentas, de cozedura redutora, e 2 pregos em ferro.

Na UE 189 (C4) recolhemos apenas 2 fragmentos cerâmicos, entre os quais 1 fragmento de fundo de *dolium*, com resíduos agarrados à parede interior. Posicionámos e recolhemos ainda 2 pregos em ferro, um dos quais fragmentado.

Na UE 202 (C5) recolhemos 1 fragmento de cerâmica que nos parece ser refratária, e 2 pregos em ferro.

Na UE 192 (C7) identificámos 2 tambores de fuste (EA14 e EA15), 1 mó em granito, fragmentada e 1 prego em ferro. Recolhemos ainda 1 fragmento de vidro monocromático azul, translúcido, com algumas bolhas oblongas.

Na UE 198 (C8) identificámos 1 mó dormente fragmentada, em granito branco (OP 163), com a superfície de moagem já bastante boleada. Exumámos também alguns fragmentos de cerâmica comum, com pastas e produções usualmente associadas ao contexto material dos sécs. II-III, 2 fragmentos de *dolium*, calcinados, e 2 pregos em ferro. Também aqui identificámos 1 fragmento de vidro monocromático azul, translúcido, com rara presença de bolhas esféricas, parecendo constituir o arranque de um bordo.

#### 3.4.3 Amostras

Foi recolhida, no C4, uma amostra de carvão (A17), da UE 173, e, na UE 189, um fragmento de fundo *dolium* com vestígios de resíduos no fundo (PoPaTERVA.PBAT15.UE189.1). No C5 posicionámos e recolhemos também o que nos parece ser um fragmento de calço de madeira carbonizada (A21), no contexto da UE 202. As amostras foram posicionadas e acondicionadas de acordo com o estabelecido pela arte para futuras análises laboratoriais (ver Anexo 8.1.3).

#### 3.4.4 *Sumário interpretativo*

A remoção da extensa camada de derrube das paredes da Ala B permitiu-nos perceber, com maior detalhe, a organização formal do edificado, tendo sido particularmente reveladora no C11, onde identificámos a parede norte, que faz a ligação à parede 151, já de si estruturalmente distinta das demais identificadas, formalizando o mais pequeno compartimento desta ala. A parede 151, identificada na campanha de 2011, configura uma estrutura com uma robustez ímpar no quadro construtivo reconhecido, até à data, no Povoado das Batocas. Com efeito, a circunstância das suas características modulares, onde se destacam a largura da parede, de aproximadamente 1.5 m, e a solução formal da constituição do alçado nascente, onde o aparelho de alvenaria é estruturado, maioritariamente, por grandes silhares retangulares, permitem-nos equacionar a hipótese de a robustez desta estrutura estar associada à existência de um segundo piso sobre o C1, C2 e o C11, podendo ter funcionado a UE 151 como base para as escadas de acesso, ou simplesmente, como suporte estrutural do piso.

Os compartimentos sul da ala B, C7, C8, C9 e C10, apresentam um desnível de aproximadamente 60 cm das cotas de circulação, acompanhando a topografia do local. A intervenção nestes compartimentos permitiu-nos identificar mais uma das peças que entendermos serem parte da suspensa de um piso sobrelevado (UE 196), que terá existido no topo norte do C7. Também no C8 identificámos peças do que seria um piso em lajes de granito, pelo que, na sequência do observado, entendemos que este seria um espaço exterior que, para além de fazer serventia ao acesso dos compartimentos 7 e 9, serviria também de pátio de acesso ao C10, cujas características do vão de acesso e dimensão interior do espaço, com aproximadamente 75 m<sup>2</sup>, nos levam a considerar que este poderá ter sido um dos principais espaços do edifício. As laterais do vão de acesso ao compartimento encontram-se estruturadas por embasamentos em cunhal, que serviriam, em nossa opinião, para a estruturação das ombreiras da porta. De notar a reutilização, no aparelho da parede norte do compartimento (UE 199), de uma mó fragmentada.

### **3.5 Escavação em área: decapagem da camada de derrube das paredes na metade nascente da Ala A do Edifício 1**

#### *3.5.1 Estratigrafia*

Na Ala A procedemos à decapagem da UE 205 (=UE 051 registada em 2011), com apoio de meios mecânicos (ver 7.1.6.2). O registo topográfico inicial da camada foi realizado, na íntegra para a Ala A, na campanha de 2011. A camada 205 apresentava uma matriz arenosa, compacta, composta por sedimentos de médio de morfologia sub-angulosa, envolvendo na massa blocos e calhaus em média dispersão.

Verificámos, ao contrário do que considerávamos expectável, a inexistência de camada de derrube nesta área, e uma parca potência estratigráfica da deposição neste local. De facto, após a remoção de aproximadamente 30 cm de camada ainda húmida, foi detetado o substrato geológico, em pendente coerente com a topografia da área de implantação da Ala A. No limite sul da ala foi-nos ainda possível identificar uma parte do embasamento para o alicerce da parede (UE 206), implantado sobre o substrato.

#### *3.5.1 Espólio*

Durante a decapagem da UE 205, identificámos 1 fragmento de *dolium*, 1 fragmento de *terra sigillata* de produção itálica e 1 prego em ferro. O fragmento de sigillata apresenta uma pasta de elevada qualidade, com características que a colocam cronologicamente nas produções do séc. I. (ver Apêndice 8.1.4).

#### *3.5.1 Sumário interpretativo*

Na sequência da remoção da camada húmida (UE 205) nesta secção da Ala A, fomos confrontados com uma exiguidade de potencial estratigráfico em tudo inesperada. Com efeito, pudemos verificar que esta Ala terá sido alvo de extenso saque de pedra, provavelmente para a constituição dos muros perimetrais de propriedades vizinhas. As ações de saque poderão ter estado na origem da destruição do nível de circulação desta área.

No entanto, a identificação de 1 fragmento de sigillata itálica, com aspetos formais coerentes com as produções do séc. I, junto do alicerce da parede sul (UE 206), coloca esta ala em concordância cronológica com as demais áreas intervencionadas do edifício.

## 4 Síntese Interpretativa

Consideramos pertinente destacar desde já os resultados obtidos das análises de RC14 feitas sobre as amostras A15 e A16, recolhidas da UE 157 na campanha de 2014, a primeira sobre o primeiro piso do C5 e a segunda no enchimento da vala UE 133, que rompeu o segundo piso estruturado no C5 (UE 130) (ver Apêndice 8.1.6).

A amostra A15 devolveu uma datação calibrada a 2 Sigma de 25 a 130 AD, com variação de +/- 30 BP. A amostra A16 devolveu uma datação calibrada a 2 Sigma de 65 a 220 AD, com variação de +/- 30 BP. As datações permitem-nos confirmar a ocupação deste edifício entre meados do séc. I e meados do séc. II.

A amostra A16, proveniente de uma vala que cortou o último piso do compartimento, poderá estar relacionada com a fase terminal da ocupação. Destacamos também novas informações a respeito de uma peça de chumbo exumada na campanha de 2014 (OP 071), cujos procedimentos de limpeza, em curso no Laboratório de Conservação e Restauro do Museu D. Diogo de Sousa, nos permitiram uma melhor avaliação da categoria tipológica da peça – cremos tratar-se de um prumo de topografia, baseados nas classificações tipológicas para peças semelhantes, de contexto alto-imperial, disponíveis na base de dados *CERES*<sup>3</sup> (Inv: CE01770 e 00373), associadas a atividades de engenharia mineira nas áreas de El Centinillo (Baños de la Encina - Linares, Andaluzia) e Bilbilis (Calatayud, Aragón).

Os resultados da intervenção arqueológica de 2015, quando articulados com a informação já recolhida nas campanhas anteriores, contribuíram para elevar a compreensão de alguns aspetos fundamentais a respeito das soluções de construtivas existentes no Povoado das Batocas.

Na Ala A fomos confrontados com a exiguidade de dados arqueológicos, o que, aliada à escassa potencialidade estratigráfica e de ruínas nos permite concluir que este terá sido um dos edifícios mais afetados por ações de desmonte e saque de pedra no conjunto do topo norte do Povoado.

Na Ala B identificámos os vãos de acesso (portas) para todos os compartimentos, o que nos permitiu realizar algumas deduções a respeito dos circuitos de circulação dentro do edifício. Assim,

---

<sup>3</sup> La Red Digital de Colecciones de Museos de España

com a exceção do C1, cujo acesso se fazia, de forma restrita, a partir do C3, o acesso a todos os outros compartimentos da ala era realizado de forma direta a partir zonas exteriores: o acesso ao C2, C3, C5, C6 e C11 realizava-se pela área exterior conformada pelo C4; o acesso ao C7, C9 e C10 realizava-se pela área exterior lajeada conformada pelo C8.

A intervenção permitiu-nos também colocar algumas hipóteses a respeito das soluções de cobertura. As bases identificadas no C5 e C7 encontram-se em orientação concordante com a parede 054, meeira entre o C1 e o C2; a parede 054 articulada com os apoios estruturados sobre as bases poderiam, assim, ter servido à linha axial da cumeeira da cobertura, que se apresentaria descentrada, com uma água menor virada a poente e uma maior a pender para nascente. O pilar que estaria sobre a base do C6, UE182, poderia ter funcionado como ponto de compensação do vão de cobertura, maior neste lado do edifício.

Identificámos também a ligação formal entre a Ala B e a parede UE 151, expressa na parede de ligação UE 195. As soluções formais apresentadas pela parede UE 151 poderão ter estado relacionadas, em nossa opinião, com a existência e necessidade de acesso a um segundo piso, no corredor constituído pelo C1, C2 e C11.

No lado sul do edifício, constituído pelo C7, C8, C9 e C10 e cuja circulação se estruturou numa cota inferior em relação aos demais compartimentos, identificámos mais uma peça (UE 196) do que terá sido a estrutura tipo suspensura para piso sobrelevado, que veio atestar as características do intervalo padronizado visível nas restantes peças identificadas (UES 043, 123, 124 e 125).

Na sequência dos trabalhos arqueológicos constatámos ainda que o C8 será uma zona de exterior pavimentada com um robusto lajeado granítico, que sugere a possibilidade de servir a circulação de transportes carrarios.

## **5 Conclusões**

A campanha de trabalhos de investigação de 2015 no Povoado das Batocas, enquadrada nas ações do projeto PoPaTerva 2013-2016, decorreu dentro da normalidade, considerando-se atingidos os objetivos propostos em sede do respetivo Plano de Trabalhos Arqueológicos.



A ação arqueológica desenvolvida no Povoado das Batocas/Lamas da Cidade confirmou, de forma geral, as propostas de articulação dos espaços edificados presentes na Ala B do Edifício 1 do povoado, consideradas em campanhas anteriores, introduzindo algumas novidades, que respeitam, nomeadamente, à articulação da parede UE 151 com o restante conjunto da Ala B, e à identificação das soluções modulares do C10, distintas dos demais compartimentos da ala, confirmando-se o C8 como espaço exterior lajeado.

Após a escavação arqueológica das sondagens 10, 11 e 12 e face à necessidade de decapar a extensa camada de derrube das paredes do edifício, optámos por fazê-lo com auxílio de meios mecânicos, conseguindo-se concluir a decapagem dos volumes de derrube de pedra em toda a área da Ala B, exceção feita ao C9, devido à profusão de cepos e raízes de carvalho. Na Ala A, os resultados ficaram aquém do expectável, embora tenhamos identificado 1 fragmento de *dolium* e 1 de sigillata itálica junto do embasamento da parede sul, que colocam esta ala em concordância cronológica com a Ala B.

As sucessivas intervenções arqueológicas que temos desenvolvido no Povoado das Batocas, com evidências inegáveis de atividades associadas à fundição de ouro em época alto-imperial, têm, de forma geral, contribuído para o aumento do conhecimento das infraestruturas locais de suporte à mineração e, de forma particular, para a compreensão das estratégias de construção destas infraestruturas.

Neste sentido, afigura-se-nos fundamental prosseguir com o estudo arqueológico do sítio, que agora deverá ser acompanhado de ações de conservação, de modo a potenciar o desenvolvimento de um projeto de valorização.

## 6 Bibliografia

### **Fontes, L. (2006).**

Proposta de Programa para a Conservação, Estudo, Valorização e Divulgação do Complexo Mineiro Antigo do Vale Superior do Rio Terva, Boticas, policopiado, UAUM: Braga.

### **Fontes, L. e Andrade, F. (2010).**

Revisão do Inventário Arqueológico do Concelho de Boticas. Relatório Final. TAUUUM, 8, UAUM: Braga. <https://repositorium.sdum.uminho.pt/handle/1822/11043>

### **Fontes, L. e Alves, M. (2013).**

The Terva Valley Archaeological Park/ PAVT: building a landscape with archaeology, in Landscape & Imagination. Towards a new baseline for education in a changing world, École Nationale Supérieure d'Architecture de Paris-La Villette: Paris.Pp.157-160.

<https://repositorium.sdum.uminho.pt/handle/1822/16561>

### **Fontes, L., Martins, C., Alves, M., Delfim, B. (2011).**

“Projeto “Conservação, estudo, valorização e divulgação do complexo mineiro antigo do vale superior do rio Terva, Boticas” : trabalhos arqueológicos PAVT 2010: levantamentos topográficos, prospeção e sondagens arqueológicas: relatório final”, TAUUUM, 20, UAUM: Braga

<http://hdl.handle.net/1822/16887>.

### **Fontes, L. e Andrade, F. (2012).**

O Traçado da Via Bracara – Asturica, por Aquae Flaviae, no concelho de Boticas. TAUUUM, 24, Braga: Unidade de Arqueologia da Universidade do Minho.

### **Fontes, L., Alves, M., Delfim, B. (2013a).**

“Projeto “Conservação, estudo, valorização e divulgação do complexo mineiro antigo do vale superior do rio Terva, Boticas” : trabalhos arqueológicos PAVT 2011: levantamentos topográficos, prospeções e sondagens arqueológicas: relatório final” TAUUUM, 42, UAUM: Braga

<http://hdl.handle.net/1822/26984>.

### **Fontes, L., Alves, M., Delfim, B. (2013b).**

O Projeto PAVT (Boticas, Portugal). Estudo, Valorização e Divulgação de Uma Paisagem Cultural, in Arqueologia em Portugal (Atas do I Congresso da Associação dos Arqueólogos Portugueses), AAP: Lisboa, pp.211-215.

### **Fontes, L., Alves, M., Delfim, B., Guerreiro, M.(2015).**

“Povoamento e paisagens no Vale Superior do Rio Terva, Boticas: projecto de investigação plurianual em arqueologia (PoPaTERVA 2013-2016): trabalhos arqueológicos no povoado das Batocas: relatório 2013-2014”, TAUUUM, 55, UAUM: Braga.

<http://hdl.handle.net/1822/38985>

**Fontes, L.; Alves, M.; Martins, C.; Delfim, B.; Loureiro, E. (2011).**

Paisagem, Povoamento e Mineração Antigas no vale alto do Rio Terva, Boticas. In Povoamento e Exploração de Recursos Mineiros na Europa Atlântica Ocidental, (coord. de Martins, C., Bettencourt, A., Martins, J. e Carvalho, J.), Braga: CITCEM / APEQ, p.203-219.

<http://www.mineracaoantiga.com/congresso/artigos/art13.pdf>

**Júnior, A. M., Santos, J. N. e Júnior, J. R. S. (1983).**

“Castros do Concelho de Boticas”, Trabalhos de Antropologia e Etnologia, 22 (3), Porto: SPAE, pp.401-451.

**Júnior, A. M., Santos, J. N. e Júnior, J. R. S. (1986).**

“Castros do Concelho de Boticas – II. Boticas 1986”, Anais da Faculdade de Ciências do Porto, LXVI (1-4), Porto: FCUP, pp.5-96.

**MARTINS, C. (2008a).**

A Exploração Mineira Romana e a Metalurgia do Ouro em Portugal. Cadernos de Arqueologia - Monografias, 14. Braga: ICS, Universidade do Minho.

**MARTINS, C. (2008b).**

A mineração romana no conjunto mineiro Chaves/Boticas/Montalegre. Revista Aquae Flaviae, 41. Actas do Congresso Transfronteiriço de Arqueologia: um património sem fronteiras (Montalegre). Chaves: Grupo Cultural Aquae Flaviae, pp.303-310.

**MARTINS, C. (2010).**

Mineração e povoamento na antiguidade no Alto Trás-os-Montes Ocidental. Porto: CITCEM/Afrontamento.

**Rodríguez Colmenero, A., Santiago Ferrer e Álvarez Asorey, R. D. (2004).**

Miliários e Outras Inscriciões Viarias Romanas do Noroeste Hispânico (Conventos Bracarense, Lucense e Asturicense), Santiago de Compostela: Consello da Cultura Galega (Seccion de Património Histórico), pp. 105-210.

**Teixeira, R. (1996).**

De Aquae Flaviae a Chaves. Povoamento e organização do território entre a Antiguidade e a Idade Média, (tese mestrado policopiada), Porto: Faculdade de Letras da Universidade do Porto.

Braga, 31 de março de 2016

Os Arqueólogos Responsáveis

Luís Fernando de Oliveira Fontes

Mafalda Sofia Duarte Alves

Bruno Delfim Pinto Fernandes Osório

Trabalhos Arqueológicos da U.A.U.M. / MEMÓRIAS, 67, 2017

## **7 Ilustrações**

### **7.1 Figuras**

(Plantas localização georreferenciadas) – ortofoto e planta do local

(Planta com as sondagens)

(Planos e perfis selecionados por sondagens)

(Diagrama Harris)

(Planta geral com vestígios)

(Plantas interpretadas)

### **7.2 Fotos**

## **8 Apêndices (CD.ROM)**

Desenhos de campo (scanner)

Listagens (Listagem de UEs, espólio e matriz)

## **9 Anexos (CD.ROM)**

(Ofícios)

(Documentos originais)

(Outros)

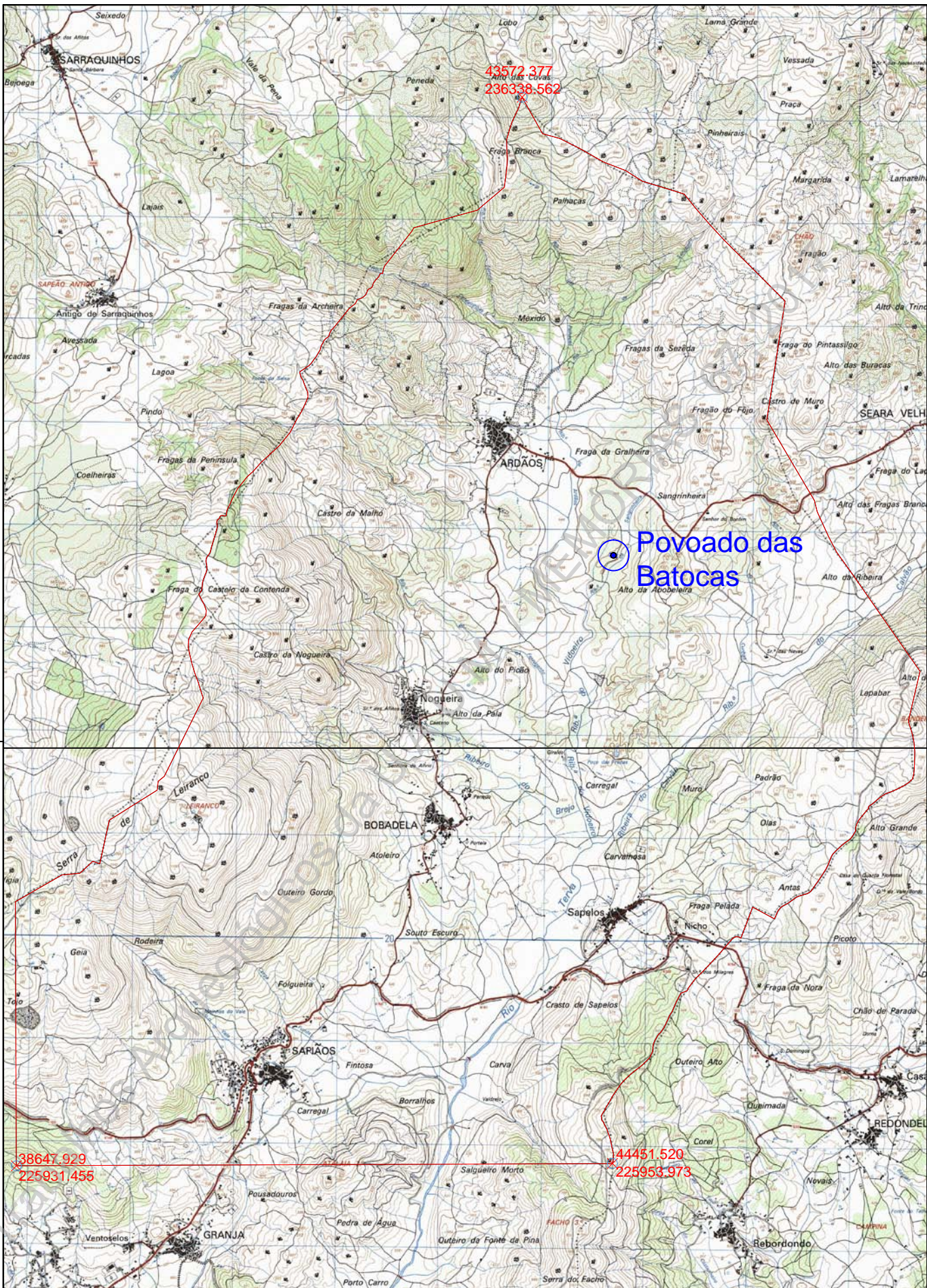
Trabalhos Arqueológicos da U.A.U.M. / MEMÓRIAS, 67, 2017

## **7 Ilustrações**

Trabalhos Arqueológicos da U.A.U.M. / MEMÓRIAS, 67, 2017

## **7.1 Figuras**






**Universidade do Minho**  
Unidade de Arqueologia

Povoamento e Paisagens no Vale Superior do Rio Terva, Boticas  
Projeto Plurianual de Arqueologia (PoPaTERVA 2013-2016)

Povoado das Batocas (BAT15). Trabalhos Arqueológicos de Escavação

Universidade do Minho

  PAVT
   Povoado das Batocas

  Coordenadas ETRS 89 TM 06

**UAUM**

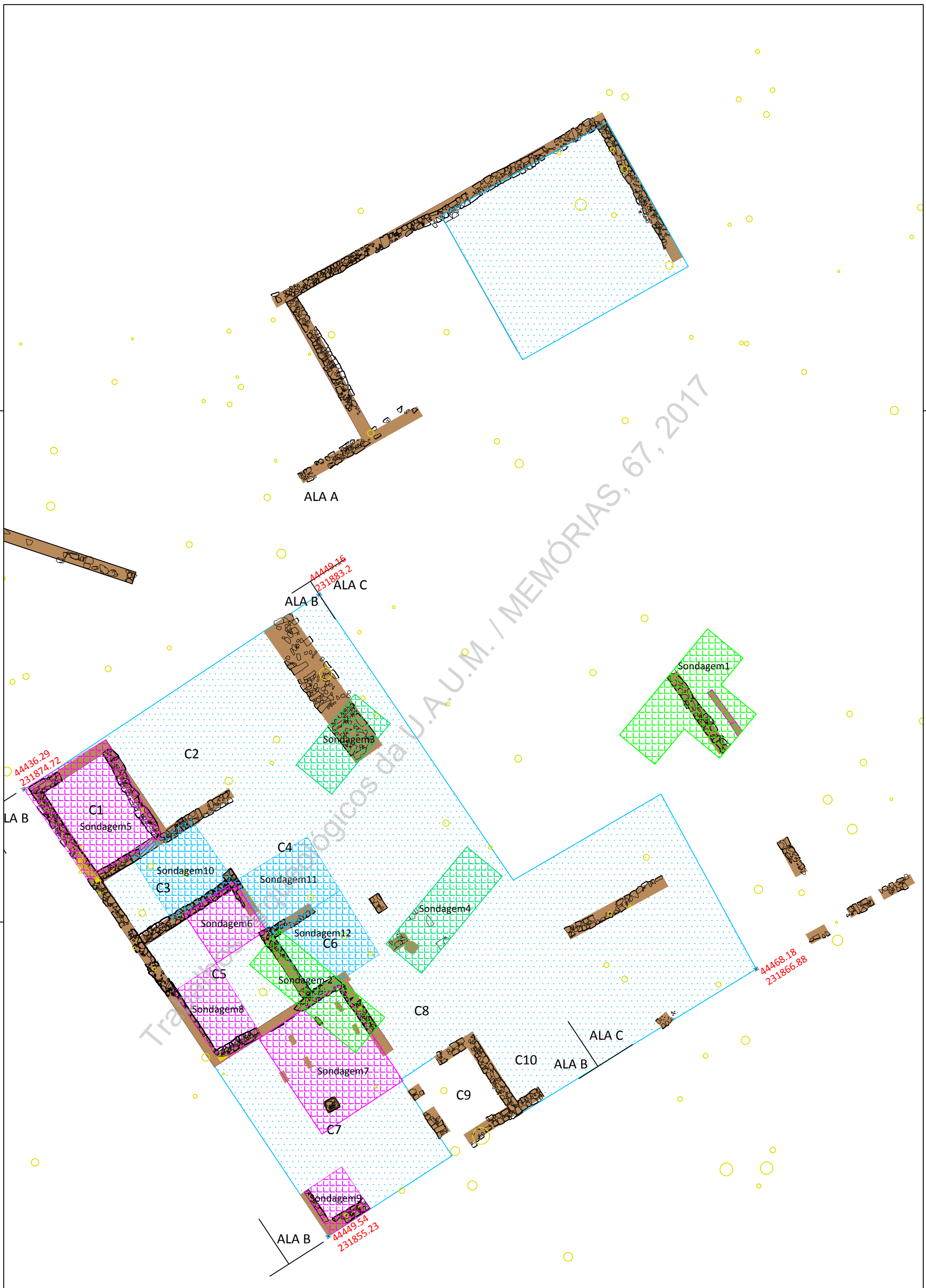
**2016**

Esc. 1: 50 000

  PAVT
   Povoado das Batocas

**Fig. 7.1.1**





<ul style="list-style-type: none"> <li> Existente</li> <li> Ú[ ] áad ^) • ÁE ~ ^ [ 5* áee ÁÖe ] e] @aGFI</li> <li> Ú[ ] áad ^) • ÁE ~ ^ [ 5* áee ÁÖe ] e] @aGFI</li> <li> Ú[ ] áad ^) • ÁE ~ ^ [ 5* áee ÁÖe ] e] @aGFI</li> <li> Ú[ ] áad ^) • ÁE ~ ^ [ 5* áee ÁÖe ] e] @aGFG</li> <li> Ú[ ] áad ^) • ÁE ~ ^ [ 5* áee ÁÖe ] e] @aGFE</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li> 7:q[ ]^</li> <li> Úad ^.</li> <li> Coordenadas ETRS 89 TM06</li> </ul>	 <p><b>Universidade do Minho</b> Unidade de Arqueologia</p>	<p>Povoamento e Paisagens no Vale Superior do Rio Terva, Boticas Projeto Plurianual de Arqueologia (PoPaTERVA 2013-2016)</p> <p>Ú[ ] ç[ ] áad [ Áee ÁÖe ] e] @aGFI [ Ú[ ] áad ^) • ÁE ~ ^ [ 5* áee ÁÖe ] e] @aGFI</p> <p>Ú[ ] áad ^) • ÁE ~ ^ [ 5* áee ÁÖe ] e] @aGFI</p> <p>Ú[ ] áad ^) • ÁE ~ ^ [ 5* áee ÁÖe ] e] @aGFI</p>	 <p><b>UAUM</b> <b>2016</b></p> <p>Esc. 1: 200</p> <p><b>Fig. 7.1.2</b></p>
---	--	---	---	--









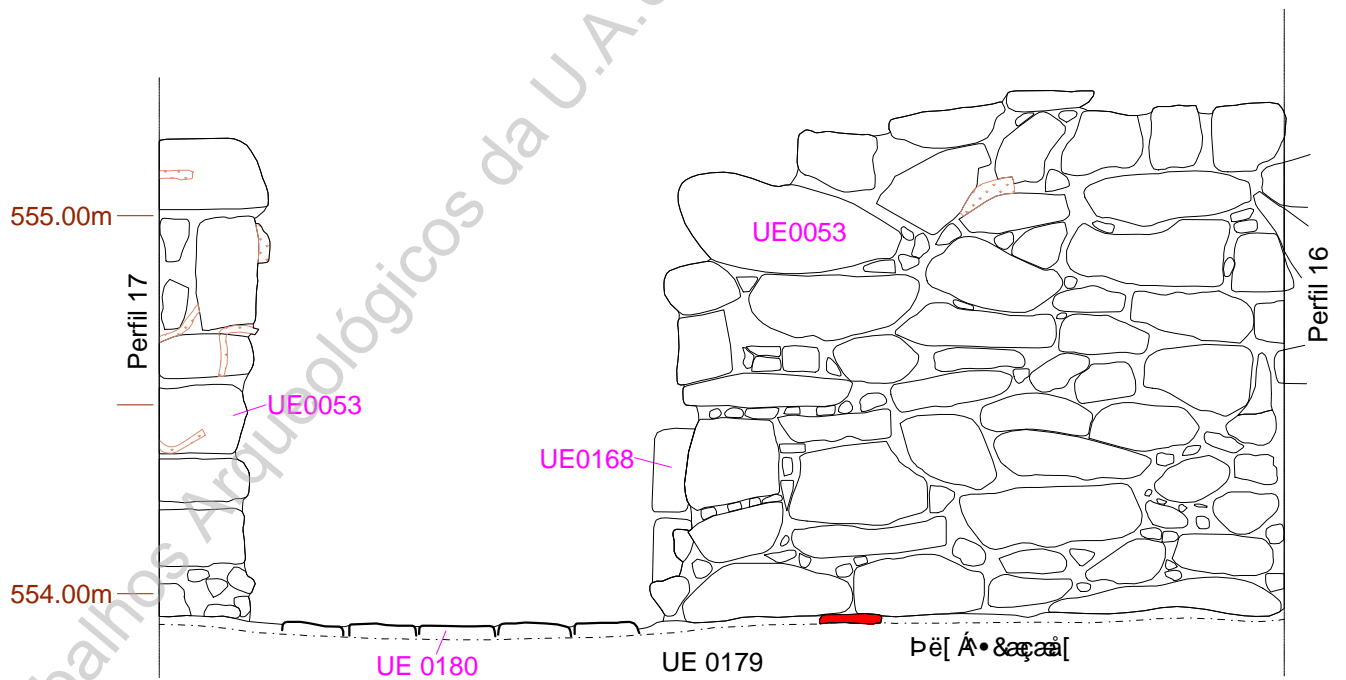
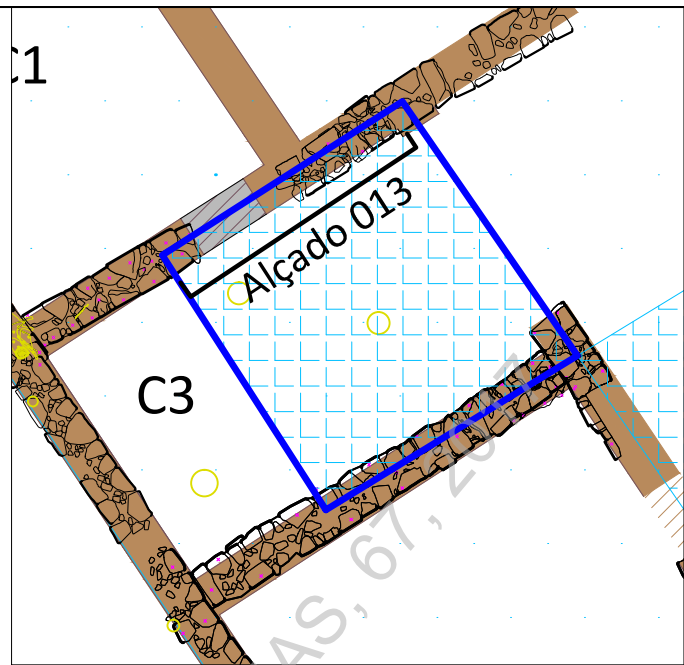












Povoamento e Paisagens no Vale Superior do Rio Terva, Boticas  
 Projeto Plurianual de Arqueologia (PoPaTERVA 2013-2016)

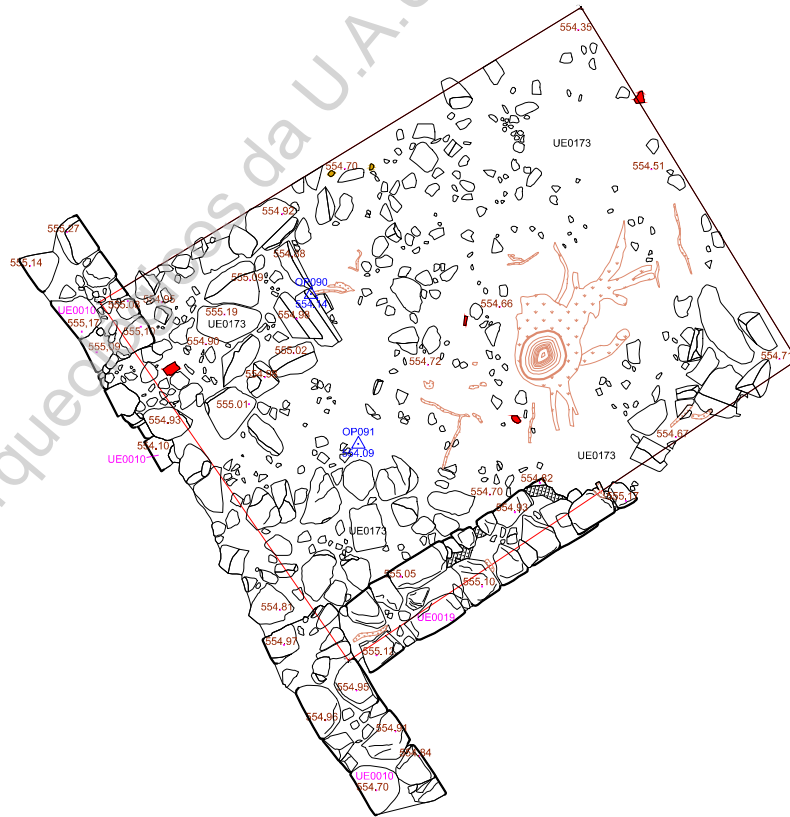
Povoado das Batocas (BAT15). Trabalhos Arqueológicos de Escavação

Unidade de Arqueologia

■ Tachal (Alçado)   
  Perfil (Alçado)  
 Unidade

UAUM  
 2016  
 Esc. 1: 20








**Universidade do Minho**  
Unidade de Arqueologia

Povoamento e Paisagens no Vale Superior do Rio Terva, Boticas  
Projeto Plurianual de Arqueologia (PoPaTERVA 2013-2016)

Povoado das Batocas (BAT15). Trabalhos Arqueológicos de Escavação

Unidade de Escavação: ALA B, ALA C, C1, C2, C3, C4, C5, C6, C7, C8, C9, C10

-  Tabela de Escavação
-  Unidade de Escavação



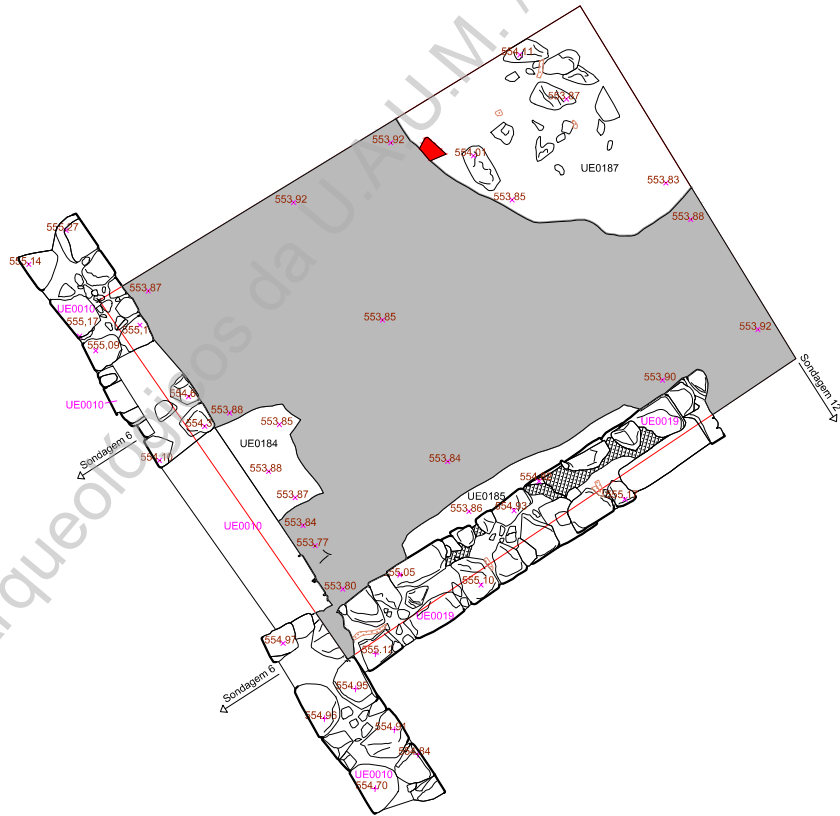
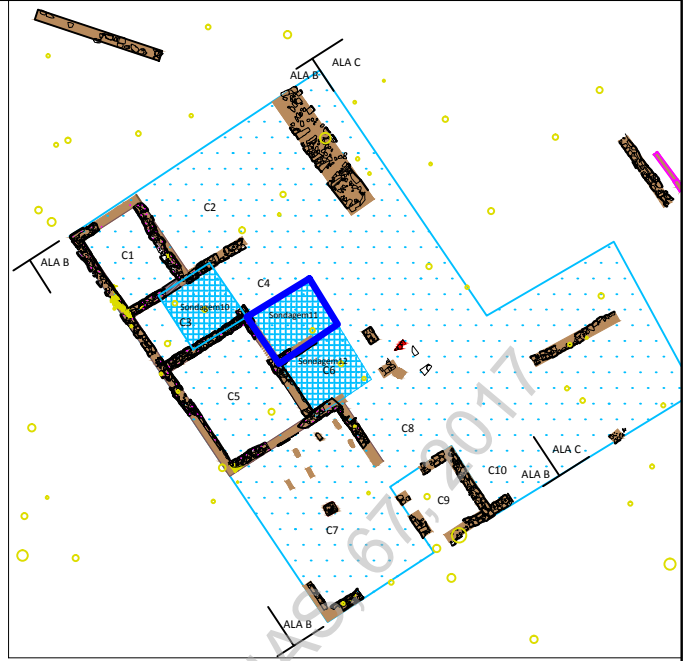
**UAUM**

**2016**

Esc. 1: 50








**Universidade do Minho**  
Unidade de Arqueologia

Povoamento e Paisagens no Vale Superior do Rio Terva, Boticas  
Projeto Plurianual de Arqueologia (PoPaTERVA 2013-2016)

Povoado das Batocas (BAT15). Trabalhos Arqueológicos de Escavação

Trabalhos Arqueológicos da UAUM: MEMÓRIAS

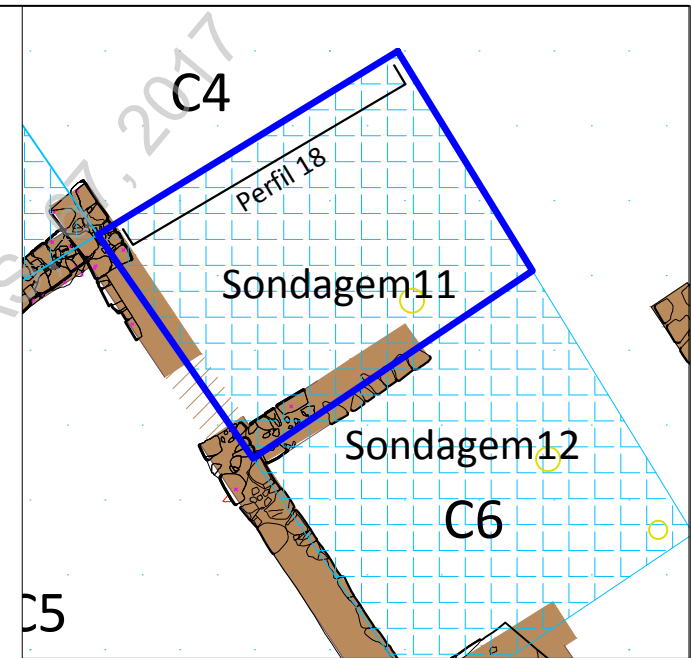
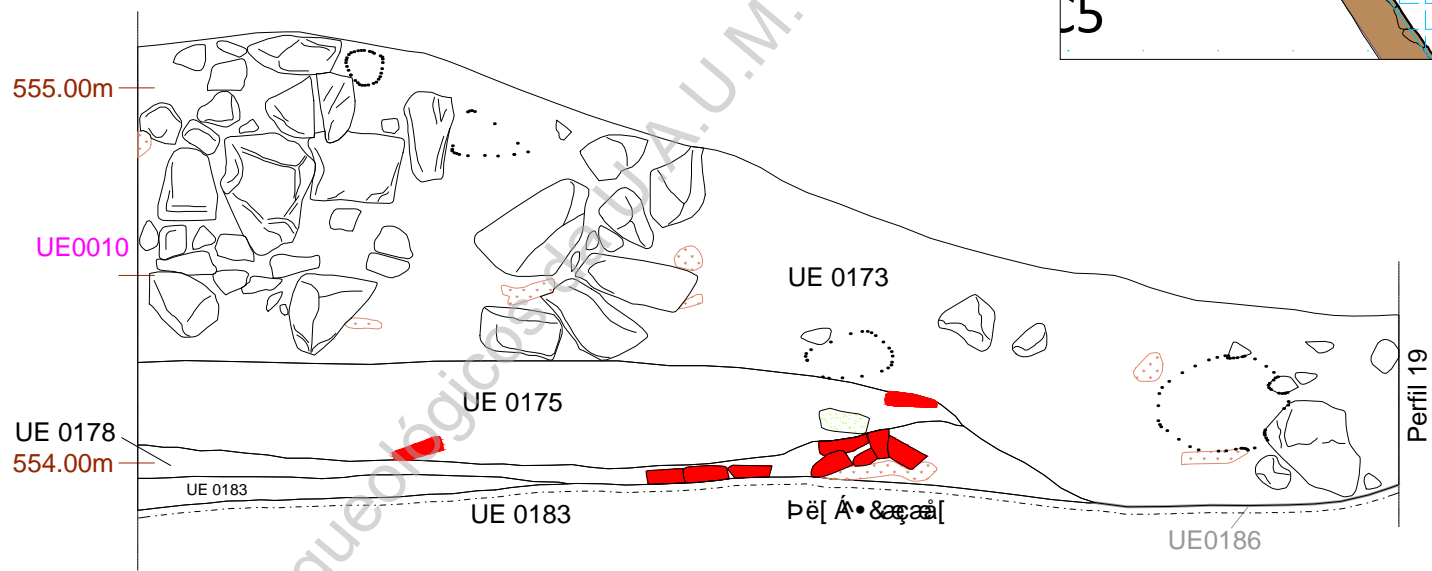
- T
- U
- Argamassa de saibro



**UAUM**  
**2016**  
Esc. 1: 50

Trabalhos Arqueológicos da UAUM: MEMÓRIAS

Fig. 7.1.4.5



Povoamento e Paisagens no Vale Superior do Rio Terva, Boticas  
Projeto Plurianual de Arqueologia (PoPaTERVA 2013-2016)

Povoado das Batocas (BAT15). Trabalhos Arqueológicos de Escavação

Trabalhos Arqueológicos de Escavação

- Tachalhas
- Tachalhas
- Pê [A. & ca.]
- Úas
- Negativo de pedra

UAUM

2016

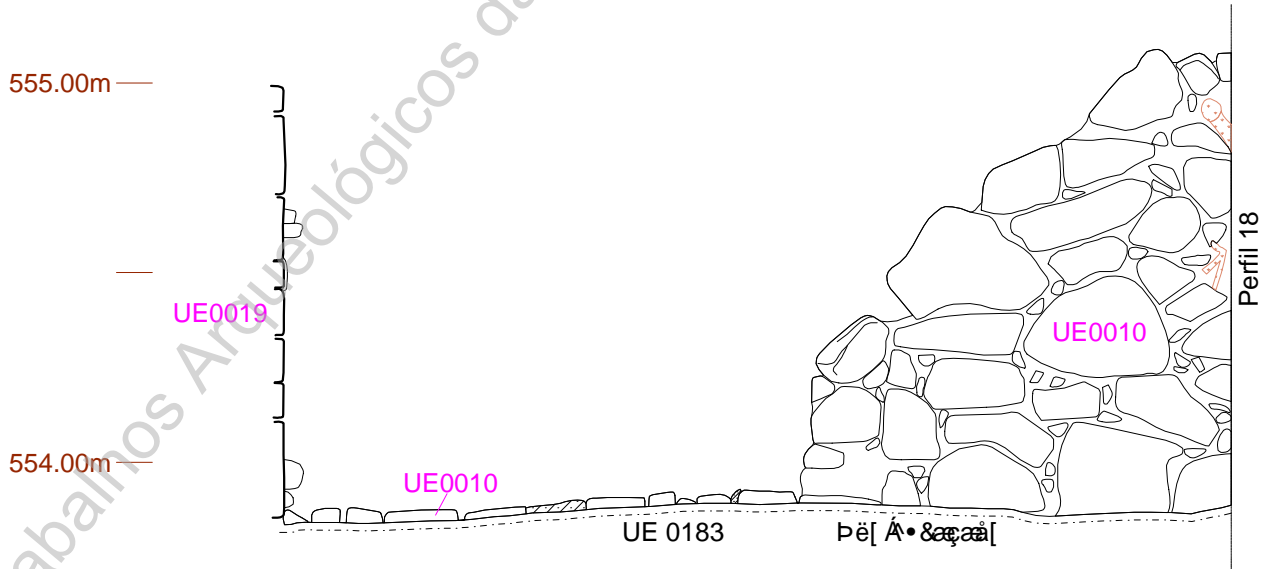
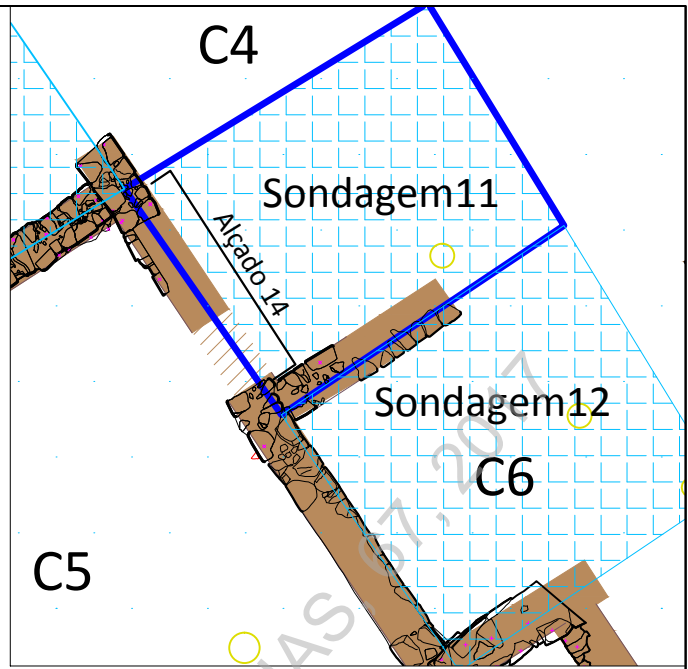
Esc. 1: 20

Fig. 7.1.4.6









Povoamento e Paisagens no Vale Superior do Rio Terva, Boticas  
 Projeto Plurianual de Arqueologia (PoPaTERVA 2013-2016)

Povoado das Batocas (BAT15). Trabalhos Arqueológicos de Escavação

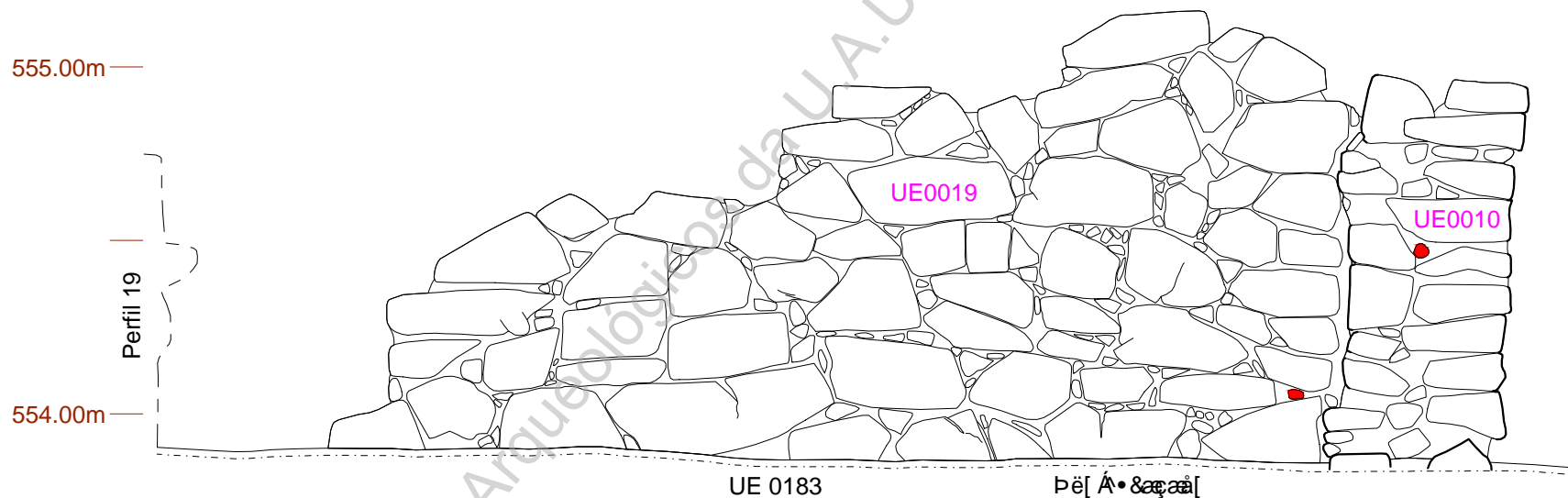
Unidade de Arqueologia

Tachal  
 Tachal  
 Pêl A. & caçã  
 Úmã  
 Argamassa

N

UAUM  
2016  
Esc. 1: 50

Fig. 7.1.4.8



Povoamento e Paisagens no Vale Superior do Rio Terva, Boticas  
 Projeto Plurianual de Arqueologia (PoPaTERVA 2013-2016)

Povoado das Batocas (BAT15). Trabalhos Arqueológicos de Escavação

Unidade de Arqueologia

- Paredão
- Tapa de pedra
- Paredão
- Urdão
- Negativo de pedra

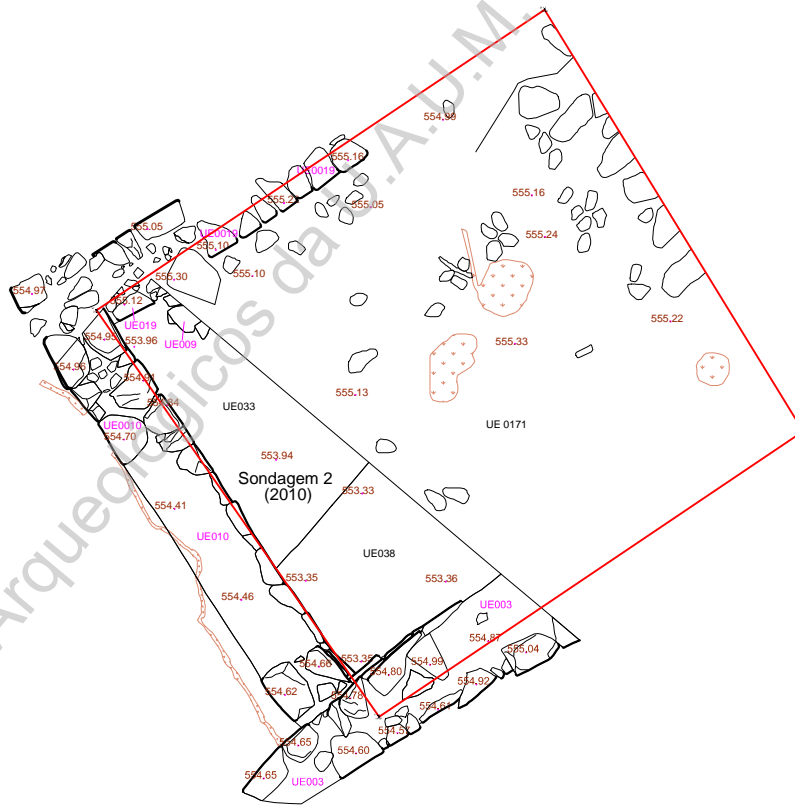
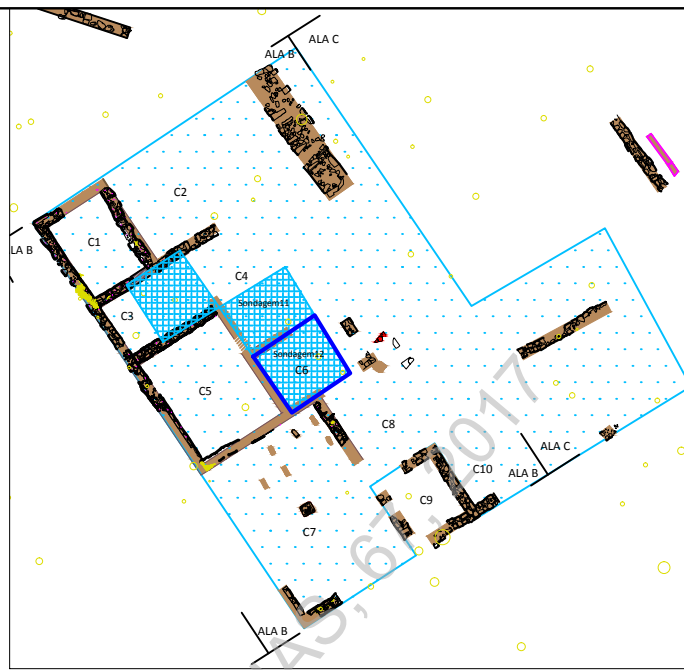
UAUM

2016

Esc. 1: 20

Trabalhos Arqueológicos da U.A.U.M. / MEMÓRIAS 2017

Fig. 7.1.4.9





**Universidade do Minho**  
Unidade de Arqueologia

Povoamento e Paisagens no Vale Superior do Rio Terva, Boticas  
Projeto Plurianual de Arqueologia (PoPaTERVA 2013-2016)

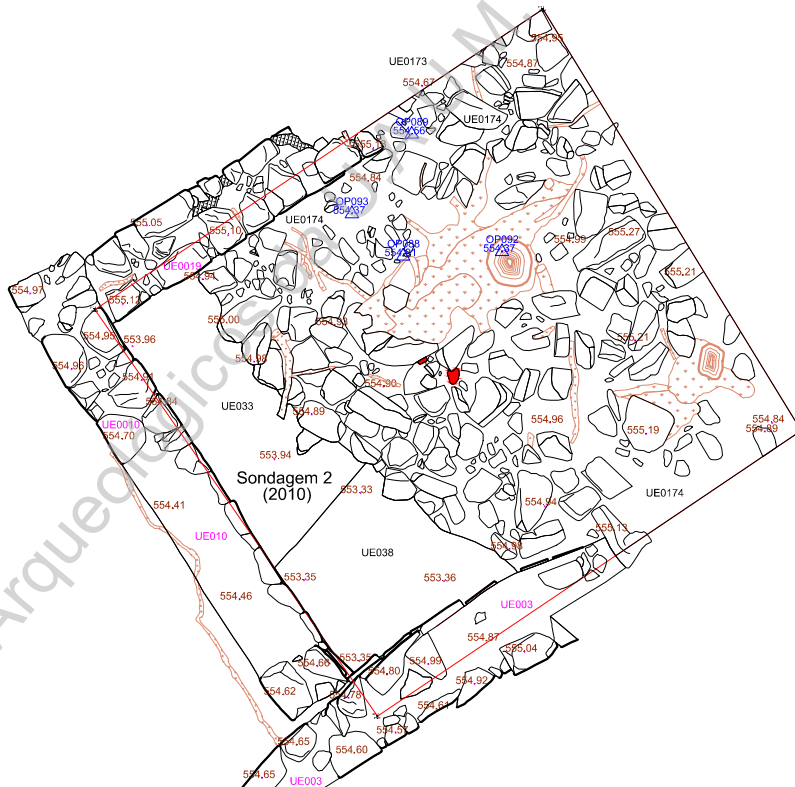
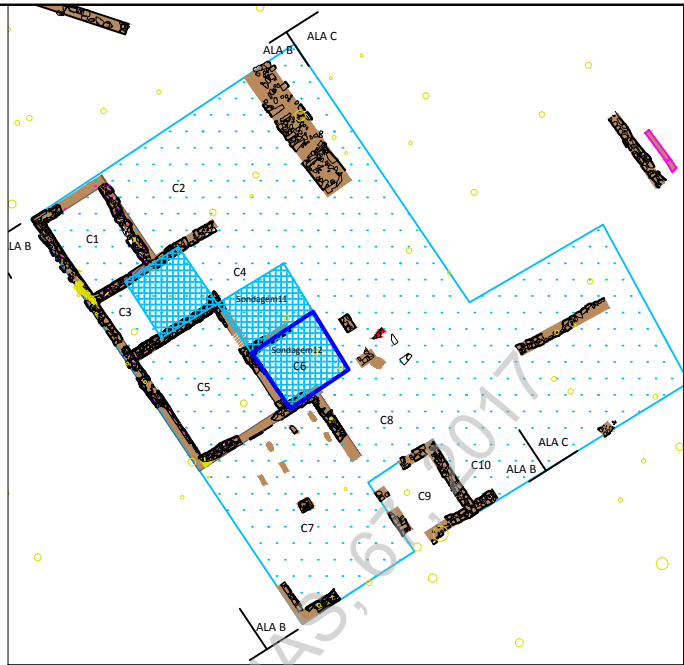
Povoado das Batocas (BAT15). Trabalhos Arqueológicos de Escavação

Unidade de Arqueologia



**UAUM**  
**2016**  
Esc. 1: 50

Fig. 7.1.5.1




**Universidade do Minho**  
Unidade de Arqueologia


Povoamento e Paisagens no Vale Superior do Rio Terva, Boticas  
Projeto Plurianual de Arqueologia (PoPaTERVA 2013-2016)

Povoado das Batocas (BAT15). Trabalhos Arqueológicos de Escavação

Unidade de Escavação: Sondagem 2 (2010)

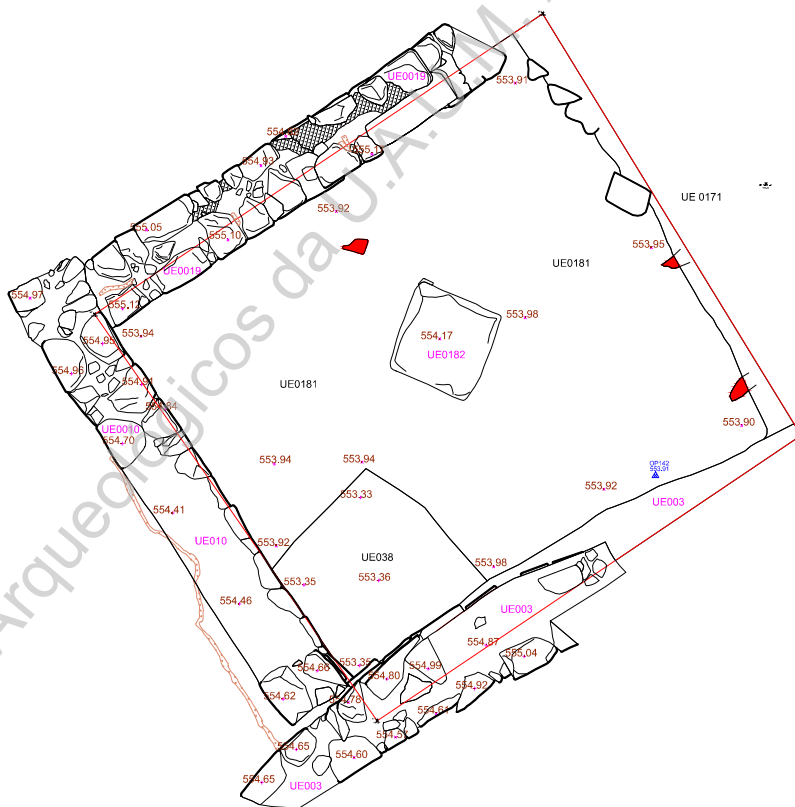
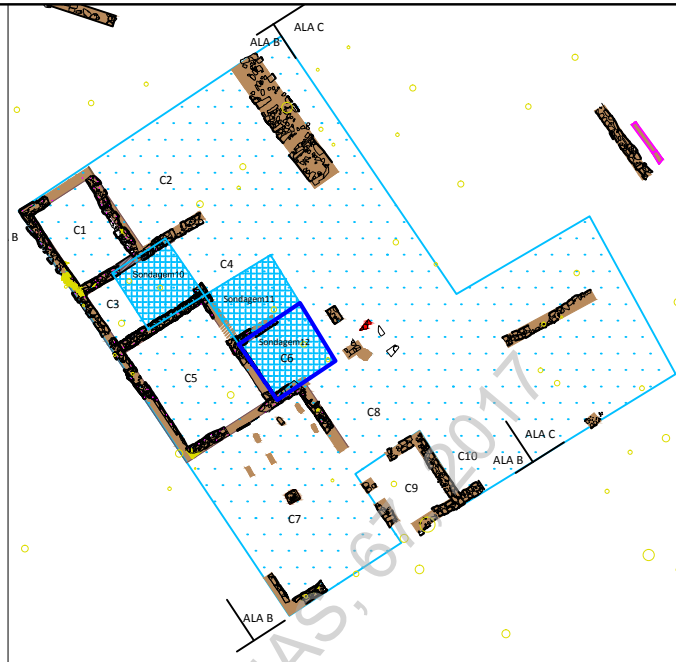
Legenda:  
■ Tabela de Escavação  
■ Unidade de Escavação (UE)

N



**UAUM**  
**2016**  
Esc. 1: 50





**Universidade do Minho**  
Unidade de Arqueologia

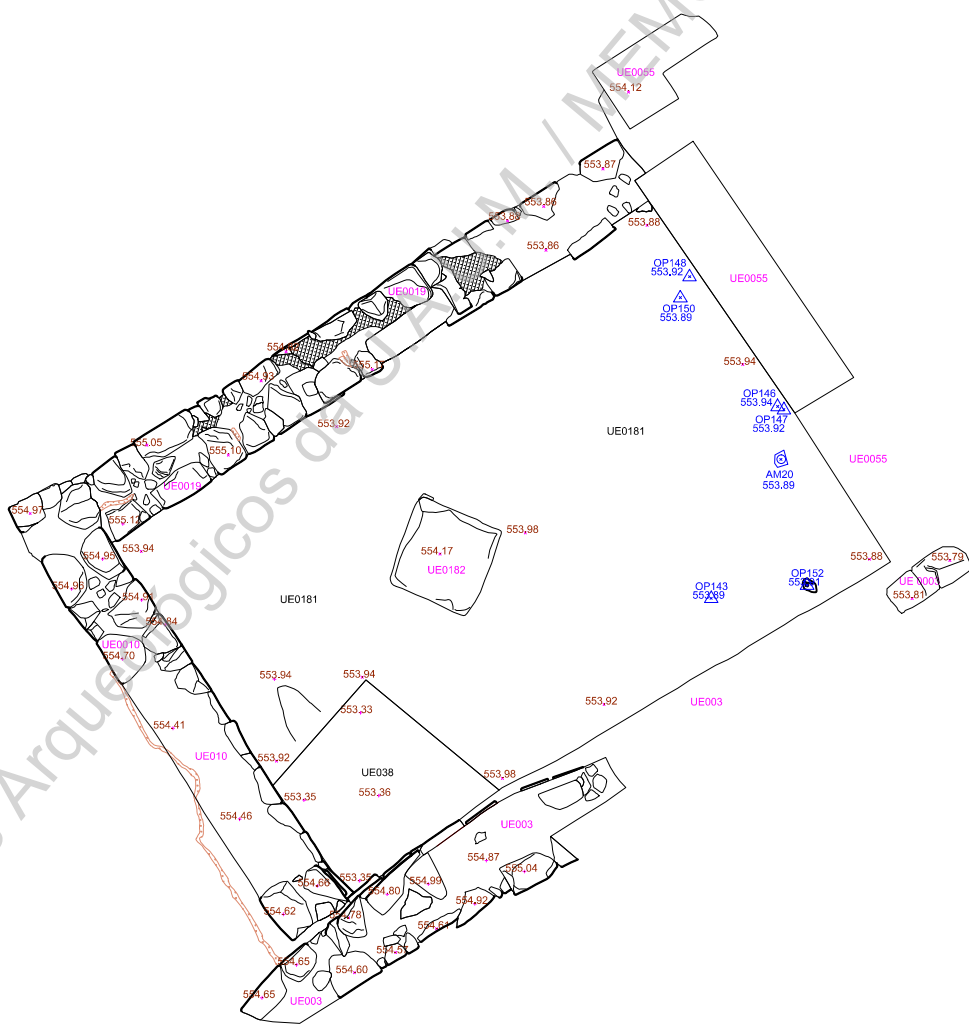
Povoamento e Paisagens no Vale Superior do Rio Terva, Boticas  
Projeto Plurianual de Arqueologia (PoPaTERVA 2013-2016)

Povoado das Batocas (BAT15). Trabalhos Arqueológicos de Escavação

Unidade de Escavação: UE003

Legenda:  
■ Tabela de Elevationes  
■ Unidade de Escavação

**UAUM**  
**2016**  
Esc. 1: 50




**Universidade do Minho**  
Unidade de Arqueologia

Povoamento e Paisagens no Vale Superior do Rio Terva, Boticas  
Projeto Plurianual de Arqueologia (PoPaTERVA 2013-2016)

Povoado das Batocas (BAT15). Trabalhos Arqueológicos de Escavação

Unidade de Escavação: UE0010

Legenda:

- 7: q | ^
- T
- Amostra
- U
- U

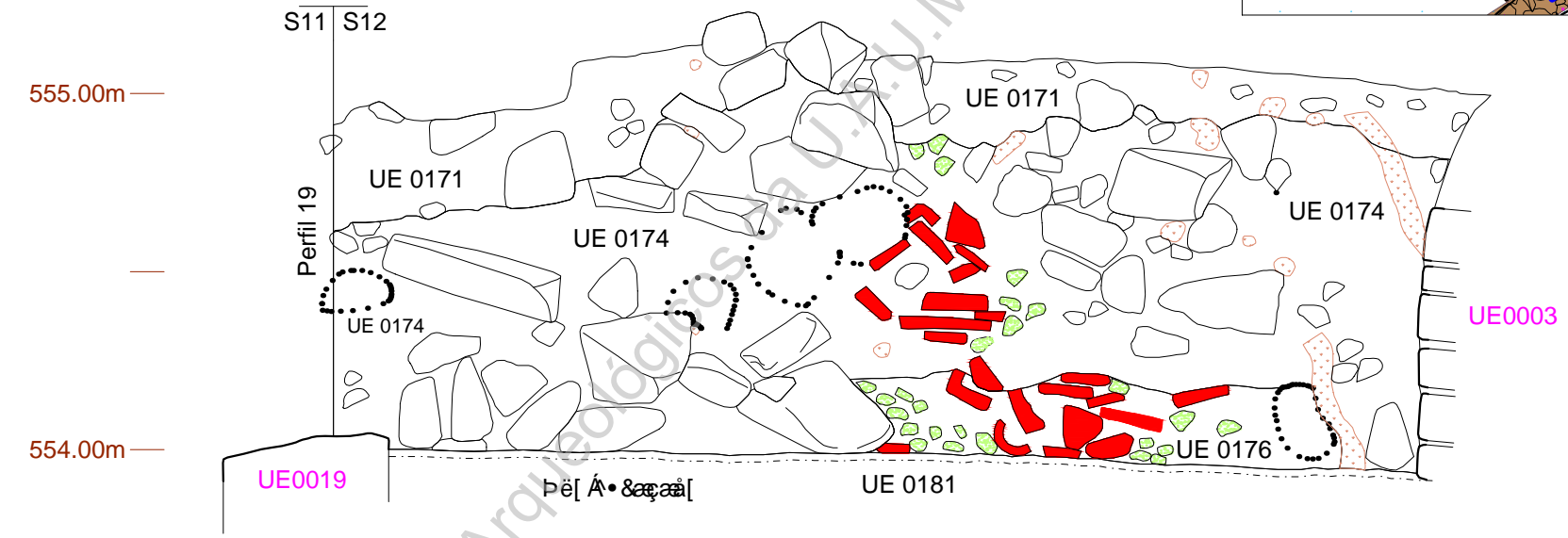
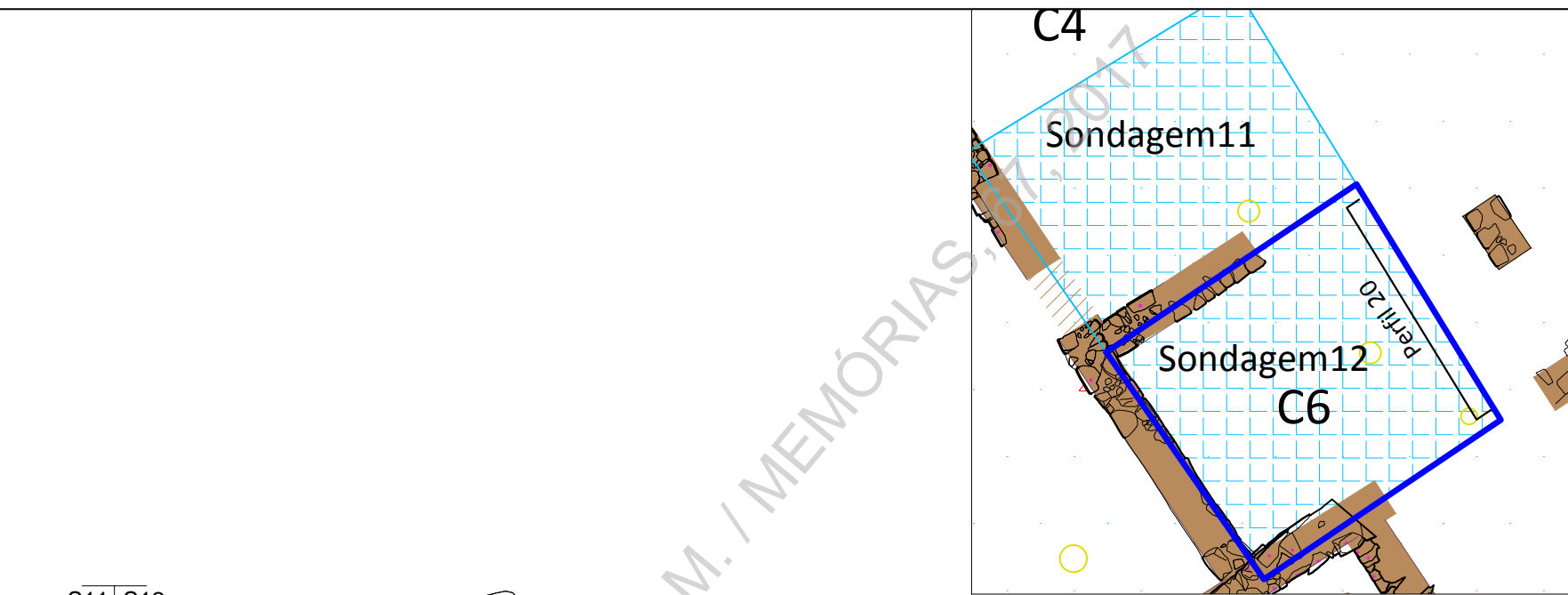
N

**UAUM**

**2016**

Esc. 1: 50





Povoamento e Paisagens no Vale Superior do Rio Terva, Boticas  
 Projeto Plurianual de Arqueologia (PoPaTERVA 2013-2016)

Povoado das Batocas (BAT15). Trabalhos Arqueológicos de Escavação

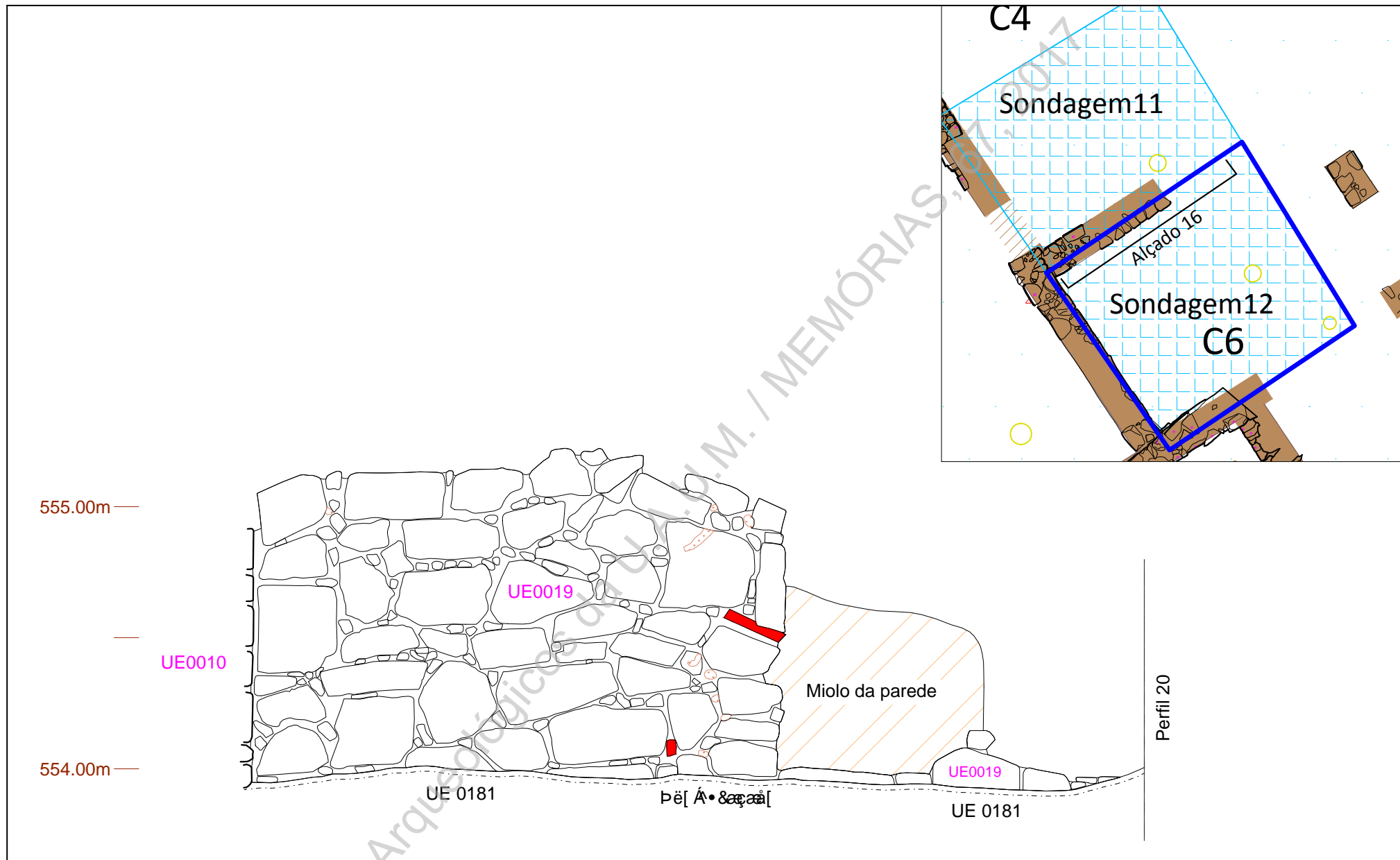
Unidade de Arqueologia

■ Tapa de cerâmica  
■ Negativo de pedra  
■ Quartzo  
  Perfil de escavação

UAUM  
 2016  
 Esc. 1: 20

Fig. 7.1.5.6





Povoamento e Paisagens no Vale Superior do Rio Terva, Boticas  
Projeto Plurianual de Arqueologia (PoPaTERVA 2013-2016)

Povoado das Batocas (BAT15). Trabalhos Arqueológicos de Escavação

Unidade de Arqueologia

- T
- P
- Miolo de muro
- U
- Negativo de pedra

UAUM

2016

Esc. 1: 20

Fig. 7.1.5.7

555.00m

Perfil 20

554.00m

UE 0171

UE0003

UE 0181

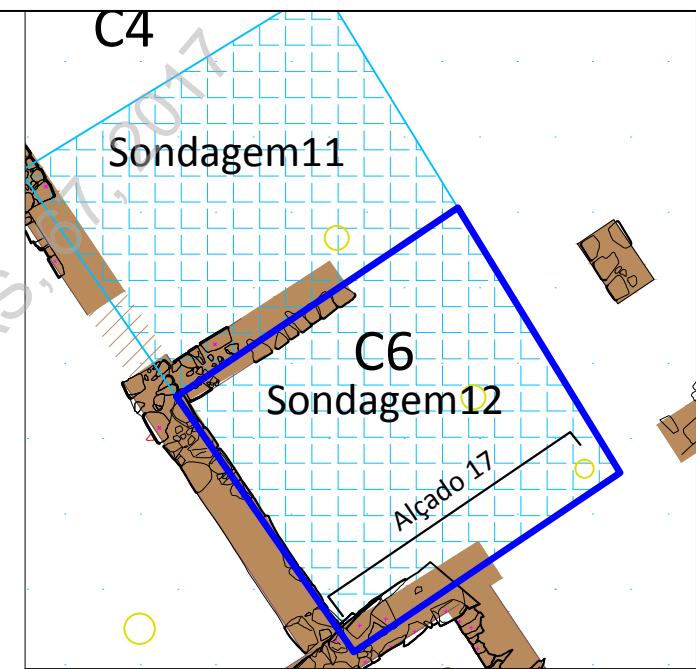
Pê[ A• & açãã[

UE038

UE0003

UE0010

Pê[ A• & açãã[




**Universidade do Minho**  
Unidade de Arqueologia

Povoamento e Paisagens no Vale Superior do Rio Terva, Boticas  
Projeto Plurianual de Arqueologia (PoPaTERVA 2013-2016)

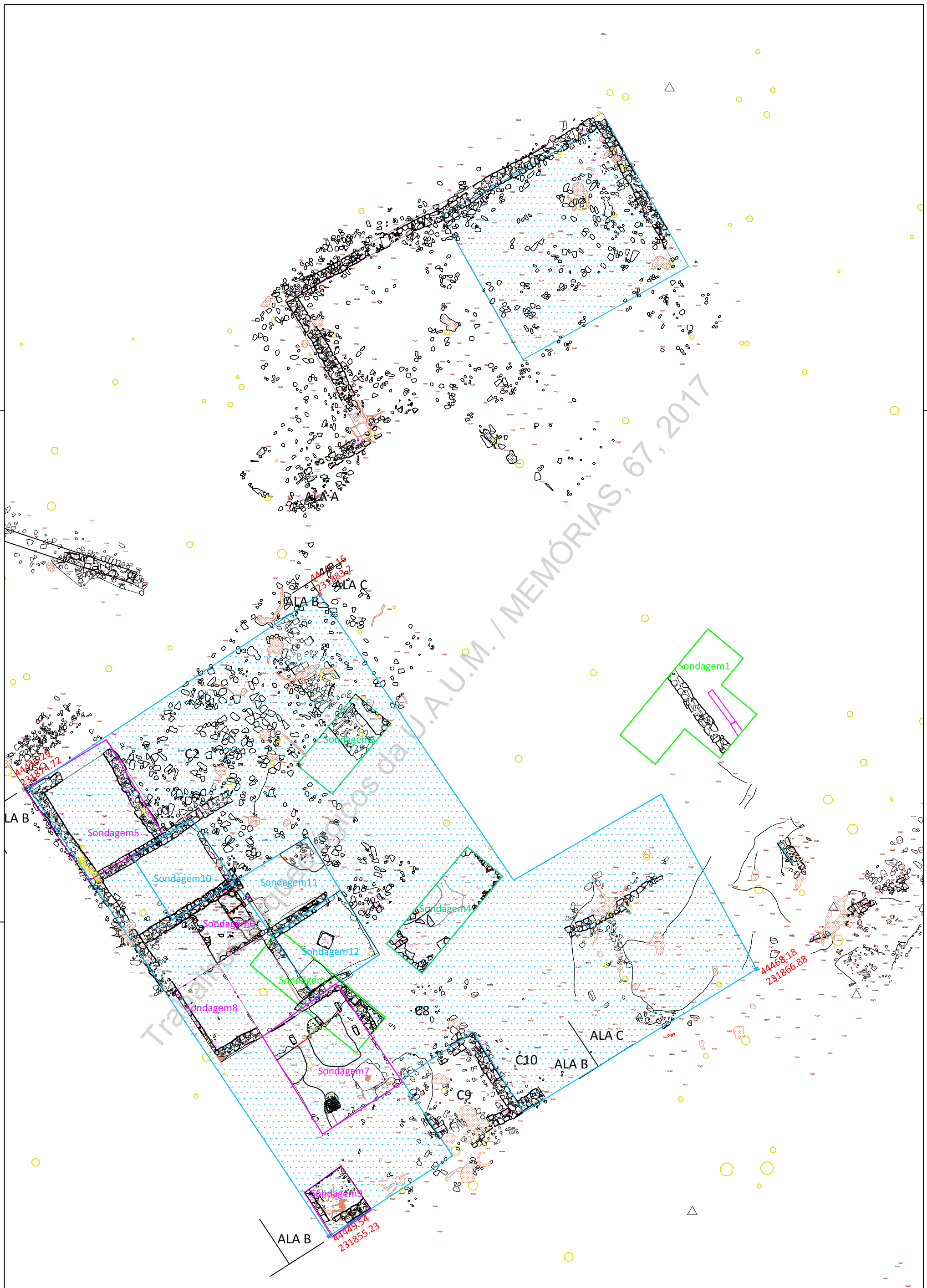
Povoado das Batocas (BAT15). Trabalhos Arqueológicos de Escavação


Unidade de Escavação / FGD

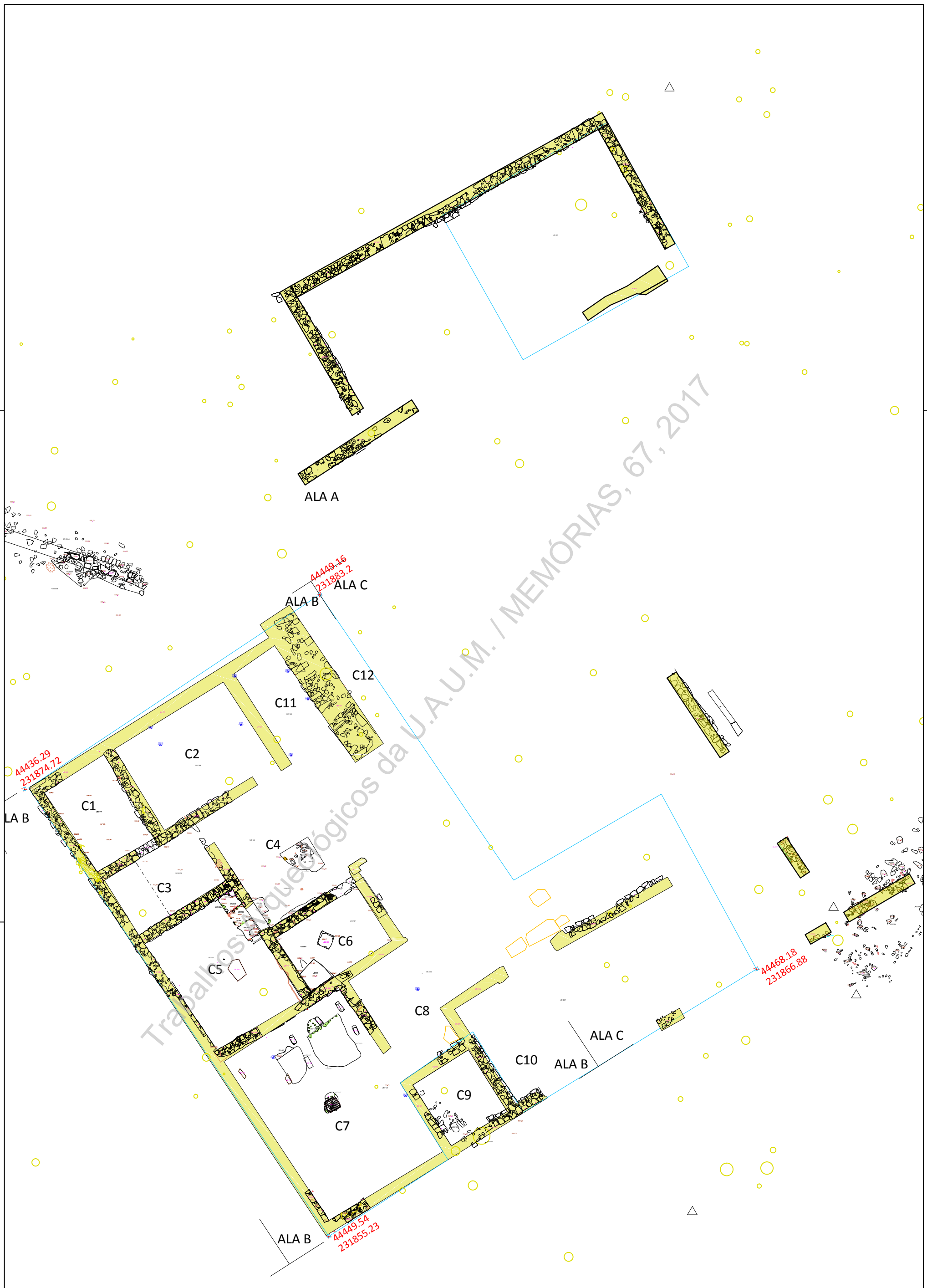
Unidade de Escavação / FGD



**UAUM**  
**2016**  
Esc. 1: 20

Fig. 7.1.5.8



<ul style="list-style-type: none"> <li> Ú[ ] áad ^) • ÁE ~ ^ [ 5* áce ÁOaf ] a) @aGFI</li> <li> O • áce ábê [ Á ( Á : áce ÁOaf ] a) @aGFI</li> <li> Ú[ ] áad ^) • ÁE ~ ^ [ 5* áce ÁOaf ] a) @aGFI</li> <li> Ú[ ] áad ^) • ÁE ~ ^ [ 5* áce ÁOaf ] a) @aGFG</li> <li> Ú[ ] áad ^) • ÁE ~ ^ [ 5* áce ÁOaf ] a) @aGFE</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li> 7: q[ ] ^</li> <li> Úad ^ •</li> <li> Coordenadas ETRS 89 TM06</li> </ul>	 <p><b>Universidade do Minho</b> Unidade de Arqueologia</p>	<p>Povoamento e Paisagens no Vale Superior do Rio Terva, Boticas Projeto Plurianual de Arqueologia (PoPaTERVA 2013-2016)</p> <p>Ú[ ] ç[ ] áad [ Á : áce ÁOaf ] a) @aGCE/FI [ Á : áce ÁOaf ] a) @aGFI</p> <p>Ú[ ] áad ^) • ÁE ~ ^ [ 5* áce ÁOaf ] a) @aGFI</p> <p>Ú[ ] áad ^) • ÁE ~ ^ [ 5* áce ÁOaf ] a) @aGFI</p>	 <p><b>UAUM</b> <b>2016</b></p> <p>Esc. 1: 200</p> <p>Fig. 7.1.6.1</p>
---	--	---	--	---



<ul style="list-style-type: none"> <li> Órde de alinhamento das estruturas</li> <li> Registo de estruturas (GPS Spectra)</li> <li> Pontos de alinhamento das estruturas</li> <li> Quartzo</li> <li> Unidades de alinhamento das estruturas</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li> Pontos GPS</li> <li> Pontos GPS</li> <li> Coordenadas ETRS 89 TM06</li> </ul>	 <p><b>Universidade do Minho</b> Unidade de Arqueologia</p>	<p>Povoamento e Paisagens no Vale Superior do Rio Terva, Boticas Projeto Plurianual de Arqueologia (PoPaTERVA 2013-2016)</p> <p>Unidade de Arqueologia da Universidade do Minho</p> <p>Unidade de Arqueologia</p>	 <p><b>UAUM</b> <b>2016</b></p> <p>Esc. 1: 200</p> <p>Fig. 7.1.6.2</p>
---	---	---	---	---





Trabalhos Arqueológicos da U.A.U.M. / MEMÓRIAS, 67, 2017

## **7.2 Fotos**



**7.2.1**

**Sondagem10 – Plano105 – (IMG\_5611).**



**7.2.2**

**Sondagem10 – Plano113 – (IMG\_5911).**





### 7.2.3

**Sondagem10 – Plano116 – (IMG\_5957).**



### 7.2.4

**Sondagem10 – Perfil17 – (IMG\_5992).**





7.2.5

Sondagem10 – Alçado12 – UE052 (IMG\_5975).



7.2.6

Sondagem10 – Alçado13 – UE053 (IMG\_5983).





**7.2.7**

**Sondagem11 – Plano 106 – (IMG\_5618).**



**7.2.8**

**Sondagem11 – Plano 111 – (IMG\_5896).**





**7.2.9**

**Sondagem11 – Plano 115 – (IMG\_5966).**



**7.2.10**

**Sondagem11 – Plano 117 – (IMG\_6003).**





**7.2.11**

**Sondagem11 – Perfil 18 – (IMG\_6019).**



**7.2.12**

**Sondagem11 – Alçado15 - UE019 – (IMG\_6049).**





**7.2.13**

**Sondagem12 – Plano 107 – (IMG\_5623).**



**7.2.14**

**Sondagem12 – Plano112 – (IMG\_5903).**





**7.2.15**

**Sondagem12 – Plano 119 – (IMG\_6121).**



**7.2.16**

**Sondagem12 – Perfil 20 – (IMG\_6062).**





**7.2.17**

**Sondagem12 – Alçado17 - UE003 – (IMG\_6059).**



**7.2.18**

**Aspetto final da intervenção no edifício 1/Ala B compartimentos 2, 3, 4 e 11 (IMG\_6521).**





**7.2.19**

**Aspetto final da intervenção no edifício 1/Ala B compartimento 7 (IMG\_6536).**



**7.2.20**

**Aspetto final da intervenção no edifício 1/Ala B compartimento 5 (IMG\_5541).**





**7.2.21**

**Aspetto final da intervenção no edifício 1/Ala A (IMG\_6505).**



**7.2.22**

**Aspetto final da intervenção no edifício 2/Ala C (IMG\_6499).**





**7.2.23**

**Proteção das estruturas exumadas no edifício 1 vista E/O (IMG\_6840).**



**7.2.24**

**Proteção das estruturas exumadas no edifício 1 vista O/E (IMG\_6834).**





**7.2.25**

**Amostra de materiais cerâmicos recolhidos na Sondagem 10 - UE172/177 (IMG\_7640).**



**7.2.26**

**Tampa em material laterício recolhido na Sondagem 10 - UE177 (IMG\_7651).**



**7.2.27**

**Cossoiro em pórfido recolhido na Sondagem 10 - UE177 (IMG\_7614).**



**7.2.28**

**Amostra de materiais cerâmicos recolhidos na Sondagem 11 - UE175 (IMG\_8493).**



**7.2.29**

**Amostra de materiais cerâmicos recolhidos na Sondagem 11 - UE183 (IMG\_0010).**



**7.2.30**

**Amostra de materiais cerâmicos recolhidos na Sondagem 11 - UE175 (IMG\_7654).**





**7.2.31**

**Amostra de materiais cerâmicos recolhidos na Sondagem 12 - UE176 (IMG\_7685).**



**7.2.32**

**Amostra de materiais cerâmicos recolhidos na Sondagem 12 - UE181 (IMG\_0058).**



**7.2.33**

**Amostra de materiais cerâmicos recolhidos na Sondagem C4 - UE188 (IMG\_7670).**



**7.2.34**

**Amostra de materiais cerâmicos recolhidos na Sondagem C7 - UE197 (IMG\_7660).**



7.2.35

Amostra de materiais cerâmicos recolhidos na Sondagem C8 – UE198 (IMG\_0007).



7.2.36

Amostra de materiais cerâmicos recolhidos na Sondagem C11 – UE190 (IMG\_7680).





Trabalhos Arqueológicos da U.A.U.M. / MEMÓRIAS, 67, 2017

## **8 Apêndices**

### **Listagens (Listagem de UEs, espólio e matriz)**

Unidade de Arqueologia da Universidade do Minho  
Lista de UEs



Povoado das Batocas (BAT15)

Trabalhos Arqueológicos de Escavação – Relatório Final 2015

Apêndice 8.1.1 - Lista Geral de Unidades Estratigráficas

**Identificação: 169**

Tipo: Sedimentar

Cronologia:

Descrição: Nível sedimentar de contacto.

Interpretação: Camada humosa.

Classes dimensionais	Elementos macro-estruturais		Inclusões
	Litologia	Morfologia	
Blocos:M Areia grosseira: M Areia média: G Areia fina: R	Granito	Subangulosa	Matriz: Arenosa Compacidade: Compacta Côr: Castanha Carvões Raízes

**Identificação: 170**

Tipo: Sedimentar

Cronologia:

Descrição: Nível sedimentar de contacto.

Interpretação: Camada humosa.

Classes dimensionais	Elementos macro-estruturais		Inclusões
	Litologia	Morfologia	
Blocos:R Areia muito grosseira: M Areia média: M Areia fina: M	Granito	Subangulosa	Matriz: Arenosa Compacidade: Compacta Côr: Castanho amarelada Calhaus Mat. Orgânica Raízes

**Identificação: 171**

Tipo: Sedimentar

Cronologia:

Descrição: Nível sedimentar de contacto.

Interpretação: Camada humosa.

Classes dimensionais	Elementos macro-estruturais		Inclusões
	Litologia	Morfologia	
Blocos:R Areia muito grosseira: M Areia média: M Areia fina: M	Granito	Subangulosa	Matriz: Arenosa Compacidade: Compacta Côr: Castanha Mat. Orgânica Raízes

**Identificação: 172**

Tipo: Sedimentar

Cronologia:

Descrição: Camada sedimentar que envolve o derrube das paredes

Interpretação: Nível correspondente ao derrube das paredes do Compartimento 3 (UES 010, 053, 052, 059)

Classes dimensionais	Elementos macro-estruturais		Inclusões
	Litologia	Morfologia	
Blocos:G Areia grosseira: G Areia média: G Areia fina: M	Granito	Subangulosa	Matriz: Arenosa Compacidade: Compacta Côr: Castanho clara

**Identificação: 173**

Tipo: Sedimentar

Cronologia:

Descrição: Camada sedimentar que envolve o derrube das paredes do Compartimento 4

Interpretação: Nível de derrube das paredes do Compartimento 4

Classes dimensionais	Elementos macro-estruturais		Inclusões
	Litologia	Morfologia	
Blocos:M Areia fina: G	Granito	Subarredondada	Matriz: Arenosa Compacidade: Compacta Côr: Castanho amarelada Argamassa Telha Raízes

**Identificação: 174**

Tipo: Sedimentar

Cronologia:

Descrição: Camada sedimentar que envolve o derrube das paredes do Compartimento 6.

Interpretação: Nível correspondente ao derrube das paredes do Compartimento 6.

Classes dimensionais	Elementos macro-estruturais		Inclusões
	Litologia	Morfologia	
Blocos:G Areia fina: G	Granito	Subangulosa	Matriz: Arenosa Compacidade: Pouco compacta Côr: Castanha clara Telha Raízes

**Identificação: 175**

Tipo: Sedimentar

Cronologia:

Descrição: Nível sedimentar que apresenta, em grande número, quartzos britados, materiais de construção e espumas de metal.

Interpretação: Nível que recobre o derrube do telhado.

Classes dimensionais	Elementos macro-estruturais		Inclusões
	Litologia	Morfologia	
Blocos:M Areia muito grosseira: M Areia média: M Areia fina: G			Matriz: Arenosa Compacidade: Pouco compacta Côr: Castanho avermelhada Telha Raízes Escória, espumas de metal, quartzo

**Identificação: 176**

Tipo: Sedimentar

Cronologia:

Descrição: Camada sedimentar que envolve o derrube do telhado.

Interpretação: Nível correspondente ao derrube do telhado.

Classes dimensionais	Elementos macro-estruturais		Inclusões
	Litologia	Morfologia	
Blocos:R Areia média: G	Granito	Subarredondada	Matriz: Arenosa Compacidade: Pouco compacta Côr: Castanho avermelhada Telha Raízes Quartzo

**Identificação: 177**

Tipo: Sedimentar

Cronologia:

Descrição: Nível sedimentar, de coloração castanha clara, que apresenta a inclusão de materiais de construção em grande número, em particular de telha.

Interpretação: Nível correspondente ao derrube do telhado.

Classes dimensionais	Elementos macro-estruturais		Inclusões
	Litologia	Morfologia	
Areia média: M		Subangulosa	Matriz: Arenosa Compacidade: Compacta Côr: Castanha clara Argamassa Carvões Cerâmicas Telha Raízes Quartzo

**Identificação: 178**

Tipo: Sedimentar

Cronologia:

Descrição: Camada sedimentar que envolve o derrube do telhado.

Interpretação: Nível correspondente ao derrube do telhado.

Classes dimensionais	Elementos macro-estruturais		Inclusões
	Litologia	Morfologia	
Areia muito grosseira: M Areia média: M Areia fina: R	Granito	Subangulosa	Matriz: Arenosa Compacidade: Compacta Côr: Amarelo torrado Cerâmicas Telha Raízes

**Identificação: 179**

Tipo: Sedimentar

Cronologia:

Descrição: Nível sedimentar compactado, com regularização da superfície.

Interpretação: Piso térreo do Compartimento 3.

Classes dimensionais	Elementos macro-estruturais		Inclusões
	Litologia	Morfologia	
Areia média: M Areia fina: G	Granito	Subangulosa	Matriz: Areno-limosa Compacidade: Muito compacta Côr: Castanho amarelada

**Identificação: 181**

Tipo: Sedimentar

Cronologia:

Descrição: Camada de saibro argamassado, nivelada em cota, com manchas várias de carvões.

Interpretação: Piso térreo do Compartimento 6.

Classes dimensionais	Elementos macro-estruturais		Inclusões
	Litologia	Morfologia	
Areia fina: G	Granito	Arredondada	Matriz: Limo arenosa Compacidade: Endurecida Côr: Castanho amarelada Carvões Telha Raízes



**Identificação: 182**

Tipo: Construída

Cronologia:

Descrição: Base de granito de secção quadrangular.

Interpretação: Apoio para pilar de sustentação do telhado.

	Aparelho:	
	Material: Granito	
Base para pilar	Tratamento: Alisado	
Forma:	Argamassa:	
Conservação:	Côr argamassa:	Anómalias:
Inclusões:		Raio:
Comprimento: 0.63	Largura: 0.63	Espessura: 0.15

**Identificação: 183**

Tipo: Sedimentar

Cronologia:

Descrição: Camada sedimentar com superfície regularizada. Apresenta manchas de cinzas e inclusões de carvão.

Interpretação: Piso térreo do Compartimento 4

<b>Classes dimensionais</b>	<b>Elementos macro-estruturais</b>		<b>Inclusões</b>
	<b>Litologia</b>	<b>Morfologia</b>	
Areia média: G	Granito	Subangulosa	Matriz: Limo arenosa
Areia fina: G			Compacidade: Muito compacta
			Côr: Beje
			Argamassa
			Calhaus
			Carvões
			Cerâmicas
			Raízes

**Identificação: 184**

Tipo: Sedimentar

Cronologia:

Descrição: Nível de cinzas que recobre a abertura no muro 010.

Interpretação: Bolsa de cinzas e carvões que encosta ao muro 010.

<b>Classes dimensionais</b>	<b>Elementos macro-estruturais</b>		<b>Inclusões</b>
	<b>Litologia</b>	<b>Morfologia</b>	
Areia fina: G	Granito	Subangulosa	Matriz: Limo arenosa
			Compacidade: Endurecida
			Côr: Cinzento escuro
			Argamassa
			Carvões
			Raízes

**Identificação: 185**

Tipo: Sedimentar

Cronologia:

Descrição: Bolsa de cinzas que encosta ao muro 019

Interpretação: Nível de cinzas que encosta ao muro 019, depositado sobre o piso UE 183.

<b>Classes dimensionais</b>	<b>Elementos macro-estruturais</b>		<b>Inclusões</b>
	<b>Litologia</b>	<b>Morfologia</b>	
Areia fina: G	Granito	Subarredondada	Matriz: Arenosa
			Compacidade: Compacta
			Côr: Cinzento
			Carvões
			Cerâmicas

**Identificação: 186**

Tipo: Interface de ruptura

Cronologia:

Descrição: Interface negativo

Interpretação: Vala que corta o piso UE 183.

**Identificação: 187**

Tipo: Sedimentar

Cronologia:

Descrição: Camada sedimentar com presença, em grande número, de blocos e calhaus.

Interpretação: Enchimento da vala UE 186

Classes dimensionais	Elementos macro-estruturais		Inclusões
	Litologia	Morfologia	
Blocos:G Areia muito grosseira: G Areia média: M Areia fina: M	Granito	Subangulosa	Matriz: Arenosa Compacidade: Pouco compacta Côr: Castanho escura Telha Raízes

**Identificação: 188**

Tipo: Sedimentar

Cronologia:

Descrição: Camada sedimentar que envolve o derrube das paredes do Compartimento 2

Interpretação: Nível correspondente ao derrube das paredes do Compartimento 2.

Classes dimensionais	Elementos macro-estruturais		Inclusões
	Litologia	Morfologia	
Blocos:G Areia muito grosseira: M Areia média: G	Granito	Subangulosa	Matriz: Arenosa Compacidade: Compacta Côr: Castanha Carvões Cerâmicas Telha Raízes

**Identificação: 189**

Tipo: Sedimentar

Cronologia:

Descrição: Camada sedimentar que envolve o derrube das paredes do Compartimento 4.

Interpretação: Nível correspondente ao derrube das paredes do Compartimento 4.

Classes dimensionais	Elementos macro-estruturais		Inclusões
	Litologia	Morfologia	
Blocos:G Areia muito grosseira: M Areia média: G	Granito		Matriz: Arenosa Compacidade: Compacta Côr: Castanha Carvões Cerâmicas Telha Raízes

**Identificação: 190**

Tipo: Sedimentar

Cronologia:

Descrição: Camada sedimentar que envolve o derrube das paredes do Compartimento 11.

Interpretação: Nivel que corresponde ao derrube das paredes do C11.

Classes dimensionais	Elementos macro-estruturais		Inclusões
	Litologia	Morfologia	
Blocos:G Areia muito grosseira: M Areia média: G	Granito	Subangulosa	Matriz: Arenosa Compacidade: Côr: Carvões Cerâmicas Telha Raízes

**Identificação: 191**

Tipo: Construída

Cronologia:

Descrição: Pilar sub-quadrangular. No topo apresenta um entalhe quadrangular.

Interpretação: Pilar com encaixe, que poderia servir a uma viga para sustentação de telhado/ alpendre.

Pilar	Aparelho:	
Forma:	Material: Granito	
Conservação:	Tratamento: Picado	
Inclusões:	Argamassa:	Anômalias:
Comprimento: 0.3	Côr argamassa:	Raio:
	Largura: 0.33	Espessura: 0.5 (visível)

**Identificação: 192**

Tipo: Sedimentar

Cronologia:

Descrição: Camada sedimentar que envolve o derrube das paredes do compartimento 7.

Interpretação: Nivel correspondente ao derrube das paredes do Compartimento 7.

Classes dimensionais	Elementos macro-estruturais		Inclusões
	Litologia	Morfologia	
Blocos:M Areia muito grosseira: G			Matriz: Arenosa Compacidade: Compacta Côr: Castanha Mat. Orgânica Telha Raízes

**Identificação: 193**

Tipo: Construída

Cronologia:

Descrição: Muro em alvenaria de granito.

Interpretação: Parede Norte do Compartimento 2 (Ala B do Edifício 1).

Forma:	Aparelho: Alvenaria irregular	
Conservação:	Material: Granito	
Inclusões:	Tratamento: Picado	
Comprimento:	Argamassa: Saibro	Anômalias:
	Côr argamassa: Amarela	Raio:
	Largura:	Espessura:

**Identificação: 194**

Tipo: Construída

Cronologia:

Descrição: Parede de alvenaria em granito

Interpretação: Parede meeira, entre o Compartimento 2 e o Compartimento 11

Aparelho: Alvenaria irregular

Material: Granito

Tratamento: Picado

Forma:

Argamassa: Saibro

Conservação:

Côr argamassa: Amarela

Anómalias:

Inclusões:

Raio:

Comprimento:

Largura:

Espessura:

**Identificação: 195**

Tipo: Construída

Cronologia:

Descrição: Parede em alvenaria de granito

Interpretação: Parede Norte do Compartimento 11.

Aparelho: Alvenaria irregular

Material: Granito

Tratamento: Picado

Forma:

Argamassa: Saibro

Conservação:

Côr argamassa: Amarela

Anómalias:

Inclusões:

Raio:

Comprimento:

Largura:

Espessura:

**Identificação: 196**

Tipo: Construída

Cronologia:

Descrição: Pilar sub-paralelepípedo em granito

Interpretação: Pilar que integra o conjunto de apoio à suspensão de um estrado (???), composto pelas UES 043, 123, 124.

Aparelho:

Material: Granito

Tratamento: Em bruto

Pilar

Forma:

Argamassa:

Conservação:

Côr argamassa:

Anómalias:

Inclusões:

Raio:

Comprimento:

Largura:

Espessura:

**Identificação: 197**

Tipo: Sedimentar

Cronologia:

Descrição: UE repetida por lapso (igual à 192)

Interpretação: Nível correspondente ao derrube das paredes do Compartimento 7

**Classes dimensionais****Elementos macro-estruturais****Inclusões****Litologia****Morfologia**

Matriz:

Compacidade:

Côr:



**Identificação: 198**

Tipo: Sedimentar

Cronologia:

Descrição: Camada sedimentar que envolve o derrube das paredes do Compartimento 8.

Interpretação: Nivel correspondente às paredes do Compartimento 8

Classes dimensionais	Elementos macro-estruturais		Inclusões
	Litologia	Morfologia	
Blocos: G Areia muito grossa: M Areia grossa: M	Granito	Subangulosa	Matriz: Arenosa Compacidade: Côr: Carvões Cerâmicas Mat. Orgânica Telha Raízes

**Identificação: 199**

Tipo: Construída

Cronologia:

Descrição: Parede em alvenaria de granito

Interpretação: Parede Norte do compartimento 10.

	Aparelho: Alvenaria irregular	
	Material: Granito	
	Tratamento: Picado	
Forma:	Argamassa: Saibro	
Conservação:	Côr argamassa: Amarela	Anômalias:
Inclusões:		Raio:
Comprimento:	Largura:	Espessura:

**Identificação: 200**

Tipo: Construída

Cronologia:

Descrição: Parede de alvenaria em granito.

Interpretação: Parede Poente do Compartimento 10

	Aparelho: Alvenaria irregular	
	Material: Granito	
	Tratamento: Picado	
Forma:	Argamassa: Saibro	
Conservação:	Côr argamassa: Amarela	Anômalias:
Inclusões:		Raio:
Comprimento:	Largura:	Espessura:

**Identificação: 201**

Tipo: Construída

Cronologia:

Descrição: Conjunto de lajes em granito

Interpretação: Piso lajeado (?) na passagem do Compartimento 8 para o Compartimento 10

	Aparelho:	Junta seca
	Material: Granito	
	Tratamento: Outro	Alisamento por desgaste
Forma:	Argamassa:	
Conservação:	Côr argamassa:	Anômalias:
Inclusões:		Raio:
Comprimento:	Largura:	Espessura:

**Identificação: 202**

Tipo: Sedimentar

Cronologia:

Descrição: Camada sedimentar que envolve o derrube das paredes do C5

Interpretação: Nível correspondente ao derrube do C5

Classes dimensionais	Elementos macro-estruturais		Inclusões
	Litologia	Morfologia	
Blocos:G Areia média: G	Granito	Subangulosa	Matriz: Arenosa Compacidade: Compacta Côr: Amarelo torrado
			Carvões Telha Raízes

**Identificação: 203**

Tipo: Interface de ruptura

Cronologia:

Descrição: Interface

Interpretação: Vala que corta o piso do C5, no canto SE do compartimento

**Identificação: 204**

Tipo: Construída

Cronologia:

Descrição: Base de granito poligonal.

Interpretação: Apoio para pilar de sustentação do telhado.

	Aparelho:	
	Material: Granito	
Base para pilar	Tratamento: Picado	
Forma:	Argamassa:	
Conservação:	Côr argamassa:	Anómalias:
Inclusões:		Raio:
Comprimento: 0.86 m	Largura: 0.48 m	Espessura:

**Identificação: 205**

Tipo: Sedimentar

Cronologia:

Descrição: Camada sedimentar que envolve o derrube das paredes do edifício da Ala A

Interpretação:

Classes dimensionais	Elementos macro-estruturais		Inclusões
	Litologia	Morfologia	
			Matriz: Compacidade: Côr:

**Identificação: 206**

Tipo: Construída

Cronologia:

Descrição: Alicerce de parede de alvenaria

Interpretação: Alicerce da parede Sul da Ala A

Aparelho: Alvenaria irregular

Material: Granito

Tratamento: Polido

Forma: Argamassa:

Conservação: Cór argamassa: Anómalias:

Inclusões: Raio:

Comprimento: 3.93 m (visível) Largura: 0.83 a 1.17 m Espessura:

**Identificação: 207**

Tipo: Construída

Cronologia:

Descrição: Camada sedimentar que envolve o derrube das paredes do Compartimento 10

Interpretação: Nível correspondente ao derrube das paredes do C10

Aparelho:

Material:

Tratamento:

Forma: Argamassa:

Conservação: Cór argamassa: Anómalias:

Inclusões: Raio:

Comprimento: Largura: Espessura:

**Identificação: 209**

Tipo: Construída

Cronologia:

Descrição: Parede de alvenaria irregular, com juntas médias preenchidas por argamassa de saibro e escassilhos. Apresenta uma costura de acresento nos alçados interior e exterior, que parece estar relacionada com o acresento de cerca de 1 m de parede para estrutura o vão da porta.

Interpretação: Parede sul do compartimento 2, que realiza a divisória com os compartimentos 3 e 4. A costura que apresenta pode estar relacionada com uma eventual alteração do vão de acesso ao compartimento.

Aparelho: Alvenaria irregular

Alvenaria Material: Pedra-granito

Tratamento: Picado

Forma: Argamassa: Saibro

Conservação: Cór argamassa: amarelo Anómalias:

Inclusões: Raio:

Comprimento: 4.88 m Largura: 0.48 m Espessura:

**Identificação: 210**

Tipo: Sedimentar

Cronologia:

Descrição: Camada sedimentar que envolve o derrube da parede UE 151, no seu alçado nascente.

Interpretação: Nível correspondente ao derrube da parede UE 151.

Classes dimensionais	Elementos macro-estruturais		Inclusões
	Litologia	Morfologia	
Blocos: G Areia muito grosseira: M	Granito	Subangulosa	Matriz: Arenosa Compacidade: Compacta Cór: Castanho
			Carvões Mat. Orgânica Raízes

**Identificação: 211**

Tipo: Construída

Cronologia: Romano

Descrição: Pilar sub rectangular em granito.

Interpretação: Integra o conjunto de pilares para suspensura de um piso sobrelevado (?), composto pelos pilares UES 043, 123, 124, 125 e 196.

	Aparelho:	
	Material: Pedra-granito	
Pilar	Tratamento:	
Forma:	Argamassa:	
Conservação:	Côr argamassa:	Anómalias:
Inclusões:		Raio:
Comprimento:	Largura:	Espessura:

Trabalhos Arqueológicos da U.A.U.M. / MEMÓRIAS, 67, 2017





**Unidade de Arqueologia da Universidade do Minho**  
**Povoado das Batocas (BAT15)**  
**Trabalhos Arqueológicos de Escavação – Relatório Final 2015**

**Apêndice 8.1.2 - Lista Geral de Objetos Posicionados**

**Nº inventário: 088**                      N° achado: 088                      Sondagem: S12                      UE: 174

Tipo: Metal

Descrição: Pregó em ferro

**Coordenadas:** X: 44449.14                      Y: 231868.68                      Cota: 554.91

**Nº inventário: 089**                      N° achado: 089                      Sondagem: S12                      UE: 174

Tipo: Metal

Descrição: Pregó em ferro

**Coordenadas:** X: 44449.19                      Y: 231869.49                      Cota: 554.56

**Nº inventário: 090**                      N° achado: 090                      Sondagem: S11                      UE: 173

Tipo: Metal

Descrição: Fragmento de prego (espigão)

**Coordenadas:** X: 44446.85                      Y: 231870.75                      Cota: 554.15

**Nº inventário: 091**                      N° achado: 091                      Sondagem: S11                      UE: 173

Tipo: Metal

Descrição: Pregó em ferro

**Coordenadas:** X: 44447.16                      Y: 231869.76                      Cota: 554.09

**Nº inventário: 092**                      N° achado: 092                      Sondagem: S12                      UE: 174

Tipo: Metal

Descrição: Pregó em ferro

**Coordenadas:** X: 44449.79                      Y: 231868.71                      Cota: 554.37

**Nº inventário: 093**                      N° achado: 093                      Sondagem: S12                      UE: 174

Tipo: Metal

Descrição: Fragmento de prego (cabeça e parte do espigão)

**Coordenadas:** X: 44448.80                      Y: 231868.96                      Cota: 554.37

**Nº inventário: 094**      N° achado: 094      Sondagem: S10      UE: 172

Tipo: Metal

Descrição: Prego em ferro

**Coordenadas:** X: 44444.68      Y: 231870.63      Cota: 554.00

**Nº inventário: 099**      N° achado: 099      Sondagem: S10      UE: 177

Tipo: Metal

Descrição: Prego em ferro, muito concrecionado

**Coordenadas:** X: 44442.85      Y: 231870.99      Cota: 553.87

**Nº inventário: 100**      N° achado: 100      Sondagem: S10      UE: 177

Tipo: Metal

Descrição: Prego em ferro

**Coordenadas:** X: 44443.25      Y: 231870.45      Cota: 553.90

**Nº inventário: 101**      N° achado: 101      Sondagem: S10      UE: 177

Tipo: Metal

Descrição: Fragmento de prego em ferro, com algumas concreções

**Coordenadas:** X: 44442.58      Y: 231869.55      Cota: 553.93

**Nº inventário: 102**      N° achado: 102      Sondagem: S10      UE: 177

Tipo: Metal

Descrição: Prego em ferro, muito concrecionado

**Coordenadas:** X: 44441.82      Y: 231872.01      Cota: 553.91

**Nº inventário: 103**      N° achado: 103      Sondagem: S10      UE: 177

Tipo: Metal

Descrição: Fragmento de prego (só o espigão)

**Coordenadas:** X: 44441.92      Y: 231872.17      Cota: 553.92

**Nº inventário: 105**      N° achado: 105      Sondagem: S12      UE: 176

Tipo: Metal

Descrição: Prego em ferro

**Coordenadas:** X: 44450.23 Y: 231867.34 Cota: 559.05

**Nº inventário: 106** N° achado: 106 Sondagem: S12 UE: 176

Tipo: Metal

Descrição: 2 Pregos em ferro, um dos quais muito concrecionados

**Coordenadas:** X: 44448.88 Y: 231868.36 Cota: 554.06

**Nº inventário: 107** N° achado: 107 Sondagem: S12 UE: 176

Tipo: Metal

Descrição: Cavilha em ferro

**Coordenadas:** X: 44448.88 Y: 231868.58 Cota: 554.12

**Nº inventário: 108** N° achado: 108 Sondagem: C11 UE: 175

Tipo: Metal

Descrição: Prego em ferro

**Coordenadas:** X: 44447.24 Y: 231870.86 Cota: 553.93

**Nº inventário: 109** N° achado: 109 Sondagem: S10 UE: 177

Tipo: Metal

Descrição: Prego em ferro

**Coordenadas:** X: 44444.68 Y: 231871.09 Cota: 553.90

**Nº inventário: 110** N° achado: 110 Sondagem: S10 UE: 177

Tipo: Metal

Descrição: Prego em ferro, muito concrecionado

**Coordenadas:** X: 44443.55 Y: 231871.64 Cota: 553.86

**Nº inventário: 111** N° achado: 111 Sondagem: S10 UE: 177

Tipo: Metal

Descrição: Prego em ferro.

**Coordenadas:** X: 44442.78 Y: 231872.10 Cota: 553.89

**Nº inventário: 112** N° achado: 112 Sondagem: S10 UE: 177

Tipo: Metal

Descrição: Prego em ferro, concrecionado

**Coordenadas:** X: 44443.09 Y: 231870.47 Cota: 553.86

**Nº inventário: 113** N° achado: 113 Sondagem: S10 UE: 177

Tipo: Metal

Descrição: Prego em ferro, concrecionado

**Coordenadas:** X: 44441.63 Y: 231871.91 Cota: 553.90

**Nº inventário: 117** N° achado: 117 Sondagem: S10 UE: 177

Tipo: Metal

Descrição: 2 Pregos em ferro, concrecionados

**Coordenadas:** X: 44443.16 Y: 231870.47 Cota: 553.85

**Nº inventário: 118** N° achado: 118 Sondagem: S10 UE: 177

Tipo: Metal

Descrição: Prego em ferro

**Coordenadas:** X: 44442.74 Y: 231865.98 Cota: 553.86

**Nº inventário: 119** N° achado: 119 Sondagem: S10 UE: 177

Tipo: Metal

Descrição: Prego em ferro, muito concrecionado

**Coordenadas:** X: 44492.69 Y: 231269.37 Cota: 553.86

**Nº inventário: 114** N° achado: 119 Sondagem: S10 UE: 177

Tipo: Objecto\_diverso

Descrição: Cossóiro em pórfido

**Coordenadas:** X: 44444.15 Y: 231871.62 Cota: 553.86

**Nº inventário: 120** N° achado: 120 Sondagem: S12 UE: 176

Tipo: Metal

Descrição: Prego em ferro, muito cocrecionado

**Coordenadas:** X: 44449.10 Y: 231869.26 Cota: 553.97

**Nº inventário: 121** N° achado: 121 Sondagem: S12 UE: 176

Tipo: Metal

Descrição: Prego em ferro, fragmentado no esporão



**Coordenadas:** X: 44450.23 Y: 231868.58 Cota: 553.97

**Nº inventário: 122** N° achado: 122 Sondagem: S11 UE: 173

Tipo: Metal

Descrição: Prego em Ferro

**Coordenadas:** X: 44448.15 Y: 231871.95 Cota: 553.91

**Nº inventário: 123** N° achado: 123 Sondagem: S12 UE: 176

Tipo: Metal

Descrição: 3 Pregos em ferro, muito concrecionados

**Coordenadas:** X: 44449.89 Y: 231869.48 Cota: 553.93

**Nº inventário: 124** N° achado: 124 Sondagem: S12 UE: 176

Tipo: Metal

Descrição: Prego em ferro, muito concrecionado

**Coordenadas:** X: 44450.11 Y: 231869.26 Cota: 553.96

**Nº inventário: 125** N° achado: 125 Sondagem: S12 UE: 176

Tipo: Metal

Descrição: Prego em ferro, fragmentado

**Coordenadas:** X: 44449.69 Y: 231869.62 Cota: 553.97

**Nº inventário: 126** N° achado: 126 Sondagem: S12 UE: 176

Tipo: Metal

Descrição: Prego em ferro.

**Coordenadas:** X: 44449.01 Y: 231869.29 Cota: 553.96

**Nº inventário: 127** N° achado: 127 Sondagem: S12 UE: 176

Tipo: Metal

Descrição: Fragmento de prego em ferro, muito concrecionado

**Coordenadas:** X: 44449.06 Y: 231869.26 Cota: 553.96

**Nº inventário: 128** N° achado: 128 Sondagem: S12 UE: 176

Tipo: Metal

Descrição: Prego em ferro, muito concrecionado

Trabalhos Arqueológicos da U.A.U.M. / MEMÓRIAS, 67, 2017

**Coordenadas:** X: 44449.38 Y: 231869.12 Cota: 553.94

**Nº inventário: 129** N° achado: 129 Sondagem: S12 UE: 176

Tipo: Metal

Descrição: Escória (?) . Bloco muito concrecionado de ferro

**Coordenadas:** X: 44449.75 Y: 231869.84 Cota: 553.44

**Nº inventário: 130** N° achado: 130 Sondagem: S12 UE: 176

Tipo: Metal

Descrição: Fragmento de prego em ferro.muito concrecionado

**Coordenadas:** X: 44449.43 Y: 231869.61 Cota: 553.91

**Nº inventário: 131** N° achado: 131 Sondagem: S12 UE: 176

Tipo: Metal

Descrição: Pregos em ferro, fragmentado

**Coordenadas:** X: 44449.98 Y: 231869.24 Cota: 553.93

**Nº inventário: 133** N° achado: 133 Sondagem: C12 UE: 176

Tipo: Metal

Descrição: Cavilha em ferro.

**Coordenadas:** X: 44448.52 Y: 231867.19 Cota: 553.96

**Nº inventário: 134** N° achado: 134 Sondagem: S12 UE: 176

Tipo: Metal

Descrição: Pequeno prego em ferro

**Coordenadas:** X: 44448.18 Y: 231868.69 Cota: 553.98

**Nº inventário: 135** N° achado: 135 Sondagem: C11 UE: 178

Tipo: Metal

Descrição: Pequeno prego em ferro

**Coordenadas:** X: 44447.59 Y: 231871.28 Cota: 533.93

**Nº inventário: 136** N° achado: 136 Sondagem: S12 UE: 176

Tipo: Metal

Descrição: Pregos em ferro fragmentado

**Coordenadas:** X: 44448.72 Y: 231879.02 Cota: 533.96

**Nº inventário: 137** N° achado: 137 Sondagem: S12 UE: 176

Tipo: Metal

Descrição: Prego em ferro

**Coordenadas:** X: 44448.70 Y: 231867.90 Cota: 553.96

**Nº inventário: 138** N° achado: 138 Sondagem: S11 UE: 178

Tipo: Metal

Descrição: Placa em chumbo, discoidal com arranque de espigão

**Coordenadas:** X: 44446.89 Y: 231869.68 Cota: 553.87

**Nº inventário: 139** N° achado: 139 Sondagem: S12 UE: 176

Tipo: Metal

Descrição: Prego em ferro

**Coordenadas:** X: 44449.39 Y: 231867.11 Cota: 553.96

**Nº inventário: 140** N° achado: 140 Sondagem: S11 UE: 178

Tipo: Metal

Descrição: Prego em ferro muito concrecionado

**Coordenadas:** X: 44449.31 Y: 231870.32 Cota: 553.88

**Nº inventário: 141** N° achado: 141 Sondagem: S12 UE: 176

Tipo: Metal

Descrição: 2 Pregos em ferro

**Coordenadas:** X: 44451.04 Y: 231868.46 Cota: 553.93

**Nº inventário: 142** N° achado: 142 Sondagem: S12 UE: 181

Tipo: Moeda

Descrição: Moeda em bronze. Em processo de estabilização eletroquímica no MDDS.

**Coordenadas:** X: 44450.81 Y: 231867.26 Cota: 553.91

**Nº inventário:**  
**PoPaTERVA.PBAT15.UE181.V1** N° achado: 143 Sondagem: S12 UE: 181

Tipo: Vidro

Descrição: Fragmento monocromático azul, translúcido, com elevada percentagem de bolhas esféricas

**Coordenadas:** X: 44451.17 Y: 231867.87 Cota: 553.89

**Nº inventário: 144** N° achado: 144 Sondagem: C4 UE: 173

Tipo: Metal

Descrição: Pregão em ferro

**Coordenadas:** X: 44447.47 Y: 231875.42 Cota: 554.15

**Nº inventário: 145** N° achado: 145 Sondagem: C4 UE: 173

Tipo: Metal

Descrição: Fragmento de prego (espigão)

**Coordenadas:** X: 44445.27 Y: 231871.56 Cota: 554.11

**Nº inventário: 146** N° achado: 146 Sondagem: S12 UE: 181

Tipo: Moeda

Descrição: Moeda em bronze. Em processo de estabilização eletroquímica no MDDS.

**Coordenadas:** X: 44451.61 Y: 231869.14 Cota: 553.94

**Nº inventário: 147** N° achado: 147 Sondagem: S12 UE: 181

Tipo: Metal

Descrição: Espigão em ferro (parte do sistema de fecho da porta - trancão?)

**Coordenadas:** X: 44451.65 Y: 231869.13 Cota: 553.92

**Nº inventário: 148** N° achado: 148 Sondagem: S12 UE: 181

Tipo: Metal

Descrição: Botão em bronze.

**Coordenadas:** X: 44451.03 Y: 231869.99 Cota: 552.92

**Nº inventário:**

**PaTERVA.PBAT15.UE183.1-10** N° achado: 149 Sondagem: S11 UE: 183

Tipo: Cerâmica

Descrição: 1 peça com fundo completo e fragmentos articulados da parede. Fundo plano com interior convexo, de taça de cerâmica comum, com vestígios agregados nas paredes e na base. Espessura da parede 5.25 mm

**Coordenadas:** X: 44450.28 Y: 231870.95 Cota: 553.90



**Nº inventário: 150**      Nº achado: 150      Sondagem: S12      UE: 181

Tipo: Metal

Descrição: Espigão em ferro

**Coordenadas:** X: 44450.22      Y: 231870.14      Cota: 553.85

**Nº inventário: 151**      Nº achado: 151      Sondagem: S12      UE: 181

Tipo: Metal

Descrição: Prego em ferro

**Coordenadas:** X: 44450.97      Y: 231869.86      Cota: 553.89

**Nº inventário:**  
**PoPaTERVA.PBAT15.UE181.L1**      Nº achado: 152      Sondagem: S12      UE: 181

Tipo: Elemento\_arquitetonico

Descrição: Peça de xisto integrado no piso (UE181), com um entalhe circular.

**Coordenadas:** X: 44451.81      Y: 231867.96      Cota: 553.91

**Nº inventário: 153**      Nº achado: 153      Sondagem: S11      UE: 183

Tipo: Metal

Descrição: Prego em ferro, muito concrecionado e fragmento de cabeça de prego

**Coordenadas:** X: 44450.32      Y: 231871.28      Cota: 553.90

**Nº inventário: 154**      Nº achado: 154      Sondagem: C4      UE: 189

Tipo: Metal

Descrição: Prego em ferro

**Coordenadas:** X: 44441.79      Y: 231877.38      Cota: 554.14

**Nº inventário: 155**      Nº achado: 155      Sondagem: C4      UE: 189

Tipo: Metal

Descrição: Fragmento de prego em ferro (espigão)

**Coordenadas:** X: 44447.30      Y: 231875.89      Cota: 554.15

**Nº inventário: 156**      Nº achado: 156      Sondagem: C2      UE: 188

Tipo: Metal

Descrição: Prego em ferro, muito concrecionado

**Coordenadas:** X: 44442.23 Y: 231876.66 Cota: 554.03

**Nº inventário:**  
**PoPaTERVA.PBAT15.UE190.L2** Nº achado: 157 Sondagem: C11 UE: 190

Tipo: Elemento\_arquitetonico

Descrição: Mó (fragmentada)

**Coordenadas:** X: 44445.45 Y: 231879.63 Cota: 554.33

**Nº inventário:**  
**PoPaTERVA.PBAT15.UE190.L1** Nº achado: 158 Sondagem: C11 UE: 190

Tipo: Elemento\_arquitetonico

Descrição: Mó completa (dormente)

**Coordenadas:** X: 44446.41 Y: 231879.85 Cota: 554.36

**Nº inventário: 159** Nº achado: 159 Sondagem: C11 UE: 190

Tipo: Metal

Descrição: Prego em ferro

**Coordenadas:** X: 44446.41 Y: 231880.34 Cota: 554.28

**Nº inventário: 160** Nº achado: 160 Sondagem: C11 UE: 190

Tipo: Metal

Descrição: Prego em ferro

**Coordenadas:** X: 44448.97 Y: 231881.42 Cota: 554.14

**Nº inventário: 161** Nº achado: 161 Sondagem: C7 UE: 192

Tipo: Metal

Descrição: Prego em ferro, muito concrecionado

**Coordenadas:** X: 44452.71 Y: 231861.77 Cota: 553.41

**Nº inventário: 162** Nº achado: 162 Sondagem: C8 UE: 198

Tipo: Metal

Descrição: 2 Pregos em ferro

**Coordenadas:** X: 44452.71 Y: 231867.65 Cota: 553.53

**Nº inventário:**  
**PoPaTERVA.PBAT15.UE198.L1** N° achado: 163 Sondagem: C8 UE: 198

Tipo: Elemento\_arquitetonico

Descrição: Mó fragmentada (dormente), em granito branco

**Coordenadas:** X: 44453.43 Y: 231867.35 Cota: 553.44

**Nº inventário:**  
**PoPaTERVA.PBAT15.UE192.L1** N° achado: 164 Sondagem: C7 UE: 192

Tipo: Elemento\_arquitetonico

Descrição: Mó em granito (fragmentada)

**Coordenadas:** X: 44452.90 Y: 231861.35 Cota: 553.90

**Nº inventário: 166** N° achado: 166 Sondagem: C5 UE: 202

Tipo: Metal

Descrição: Prego em ferro

**Coordenadas:** X: 44447.64 Y: 231866.51 Cota: 553.76

**Nº inventário: 167** N° achado: 167 Sondagem: C5 UE: 202

Tipo: Metal

Descrição: Prego em ferro

**Coordenadas:** X: 44447.87 Y: 231866.00 Cota: 553.80

Trabalhos Arqueológicos da U.A.U.M. - MEMÓRIAS, 67, 2017



**Unidade de Arqueologia da Universidade do Minho**  
**Povoado das Batocas (BAT15)**  
**Trabalhos Arqueológicos de Escavação – Relatório Final 2015**

**Apêndice 8.1.3 - Lista Geral de Amostras**

<b>Nº inventário: A17</b>	Sondagem: S10	UE: 177
Tipo: Carvão		
Descrição: Amostra de carvão		
<b>Coordenadas:</b> X: 44441.92	Y: 231871.52	Cota: 553.83
<b>Nº inventário: A18</b>	Sondagem: S12	UE: 176
Tipo: Carvão		
Descrição: Amostra de carvão		
<b>Coordenadas:</b> X: 44449.05	Y: 231869.25	Cota: 553.95
<b>Nº inventário: A19</b>	Sondagem: C4	UE: 173
Tipo: Carvão		
Descrição: Amostra de carvão		
<b>Coordenadas:</b> X: 44473.38	Y: 231874.66	Cota: 554.13
<b>Nº inventário: A20</b>	Sondagem: S12	UE: 181
Tipo: Carvão		
Descrição: Calço (?) de madeira carbonizado, sobre o piso do C6		
<b>Coordenadas:</b> X: 44451.59	Y: 231378.77	Cota: 553.89
<b>Nº inventário: A21</b>	Sondagem: C5	UE: 202
Tipo: Carvão		
Descrição: Calço (?) de madeira carbonizado		
<b>Coordenadas:</b> X: 44448.16	Y: 231865.80	Cota: 553.83





**Unidade de Arqueologia da Universidade do Minho**  
**Povoado das Batocas (BAT15)**  
**Trabalhos Arqueológicos de Escavação – Relatório Final**  
**2015**

**Apêndice 8.1.4 – Listagem de materiais arqueológicos recolhidos**

		<b>Sondagem 10</b>			
<b>UE</b>		<b>169</b>	<b>172</b>	<b>177</b>	<b>Totais</b>
Cerâmica utilitária	Cerâmica Comum	-	-	2	<b>2</b>
	Cerâmica Comum Fina	-	-	-	-
	Cerâmica Comum Grosseira	-	-	7	<b>7</b>
	Cerâmica Comum Cinzenta	-	-	3	<b>3</b>
	Cerâmica Cinzenta Fina Polida	-	-	-	-
	Cerâmica importada - Sigillata	-	-	-	-
	Ânfora	-	9	3	<b>11</b>
	Dolium/ Talha	-	-	-	-
Cerâmica Técnica	Cerâmica Refratária - Cadinho	-	-	-	-
	Pesos	-	-	1	<b>1</b>
Vidro	Vidro	-	-	-	-
Material laterício	Imbrex (Kg)	-	7.5	25	<b>32.5</b>
	Tegula (Kg)	-	28	88	<b>116</b>
	Cerâmica de Construção - Indiferenciados (Kg)	-	18	7	<b>25</b>
Lítico	Amolador (Anfibolito)	-	-	-	-
	Cossoiro (Pórfiro)	-	-	1	<b>1</b>
	Mó (Granito)	-	-	-	-
Adornos de metal	Fíbula (Bronze)	-	-	-	-
	Botão (Bronze)	-	-	-	-
Metal - Moeda	Moeda (Bronze)	-	-	-	-
Metal - Construção	Prego (Ferro)	-	5	15	<b>20</b>
	Cavilha (Ferro)	-	-	-	-
Metal – Fundição e Metalurgia	Chumbo	-	-	-	-
	Gangas de fundição (Kg)	-	-	-	-
	Escória de ferro	1	2	2	<b>5</b>



**Unidade de Arqueologia da Universidade do Minho**  
**Povoado das Batocas (BAT15)**  
**Trabalhos Arqueológicos de Escavação – Relatório Final**  
**2015**

**Apêndice 8.1.4 – Listagem de materiais arqueológicos recolhidos**

		<b>Sondagem 11</b>					
<b>UE</b>		<b>170</b>	<b>173</b>	<b>175</b>	<b>178</b>	<b>183</b>	<b>Totais</b>
Cerâmica utilitária	Cerâmica Comum	-	-	9	2	10	<b>21</b>
	Cerâmica Comum Fina	-	-	-	-	-	-
	Cerâmica Comum Grosseira	-	-	-	2	-	<b>2</b>
	Cerâmica Comum Cinzenta	-	-	-	3	-	<b>3</b>
	Cerâmica Cinzenta Fina Polida	-	-	-	-	-	-
	Cerâmica Importada - Sigillata	-	-	1	-	-	<b>1</b>
	Ânfora	-	-	-	-	-	-
	Dolium/ Talha	-	-	1	-	-	<b>1</b>
Cerâmica Técnica	Cerâmica Refratária - Cadinho	-	-	-	-	-	-
	Pesos	-	-	-	-	-	-
Material laterício	Imbrex (Kg)	0.5	9	18	37	-	<b>64.5</b>
	Tegula (Kg)	6.5	39	70	157	-	<b>275.5</b>
	Cerâmica de Construção - Indiferenciados (Kg)	2	3.5	7	8	-	<b>20.5</b>
Vidro	Vidro	-	-	-	-	-	-
Lítico	Amolador (Anfibolito)	-	1	-	-	-	<b>1</b>
	Cossoiro (Pórfiro)	-	-	-	-	-	-
	Mó (Granito)	-	-	-	-	-	-
Adornos de metal	Fíbula (Bronze)	-	-	-	-	-	-
	Botão (Bronze)	-	-	-	-	-	-
Metal - Moeda	Moeda (Bronze)	-	-	-	-	-	-
Metal - Construção	Prego (Ferro)	-	8	7	3	2	<b>20</b>
	Cavilha (Ferro)	-	-	-	-	-	-
Metal – Fundição e Metalurgia	Placa (Chumbo)	-	-	-	1	-	<b>1</b>
	Gangas de fundição (Kg)	-	1.2	4.2	1.2	-	<b>6.6</b>
	Escória de ferro	1	1	-	-	-	<b>2</b>



**Unidade de Arqueologia da Universidade do Minho**  
**Povoado das Batocas (BAT15)**  
**Trabalhos Arqueológicos de Escavação – Relatório Final**  
**2015**

**Apêndice 8.1.4 – Listagem de materiais arqueológicos recolhidos**

		<b>Sondagem 12</b>				
<b>UE</b>		<b>171</b>	<b>174</b>	<b>176</b>	<b>181</b>	<b>Totais</b>
Cerâmica utilitária	Cerâmica Comum	-	-	1	1	<b>2</b>
	Cerâmica Comum Fina	-	-	-	-	-
	Cerâmica Comum Grosseira	-	2	-	-	<b>2</b>
	Cerâmica Comum Cinzenta	-	-	4	7	<b>11</b>
	Cerâmica Cinzenta Fina Polida	-	-	-	-	-
	Cerâmica Importada - Sigillata	-	-	-	-	-
	Ânfora	-	-	-	-	-
	Dolium/ Talha	-	-	-	-	-
Cerâmica Técnica	Cerâmica Refratária - Cadinho	-	-	-	-	-
	Pesos	-	-	-	-	-
Material laterício	Imbrex (Kg)	1	13.5	29	-	<b>43.5</b>
	Tegula (Kg)	2.3	67	160	-	<b>229.3</b>
	Cerâmica de Construção - Indiferenciados (Kg)	1	15.5	27	-	<b>43.5</b>
Vidro	Vidro	-	-	1	-	<b>1</b>
Lítico	Amolador (Anfibolito)	-	-	-	-	-
	Cossoiro (Pórfiro)	-	-	-	-	-
	Mó (Granito)	-	-	-	-	-
Adornos de metal	Fíbula (Bronze)	-	-	-	-	-
	Botão (Bronze)	-	-	-	1	<b>1</b>
Metal - Moeda	Moeda (Bronze)	-	-	-	2	<b>2</b>
Metal - Construção	Prego em ferro	-	5	35	3	<b>43</b>
	Cavilha em ferro	-	-	2	-	<b>2</b>
Metal – Fundição e Metalurgia	Placa (Chumbo)	-	-	-	-	-
	Gangas de fundição (Kg)	-	-	-	-	-
	Escória de ferro	-	3	6	-	<b>9</b>





**Unidade de Arqueologia da Universidade do Minho**  
**Povoado das Batocas (BAT15)**  
**Trabalhos Arqueológicos de Escavação – Relatório Final**  
**2015**

**Apêndice 8.1.4 – Listagem de materiais arqueológicos recolhidos**

<b>Ala A – Edifício 1</b>			
	<b>UE</b>	<b>205</b>	<b>Totais</b>
Cerâmica utilitária	Cerâmica Comum	-	-
	Cerâmica Comum Fina	-	-
	Cerâmica Comum Grosseira	-	-
	Cerâmica Comum Cinzenta	-	-
	Cerâmica Cinzenta Fina Polida	-	-
	Cerâmica importada - Sigillata	1	<b>1</b>
	Ânfora	-	-
	Dolium/ Talha	1	<b>1</b>
Cerâmica Técnica	Cerâmica Refratária - Cadinho	-	-
	Pesos	-	-
Vidro	Vidro	-	-
Material laterício	Imbrex (Kg)	-	-
	Tegula (Kg)	-	-
	Cerâmica de Construção - Indiferenciados (Kg)	-	-
Lítico	Amolador (Anfibolito)	-	-
	Cossoiro (Pórfiro)	-	-
	Mó (Granito)	-	-
Adornos de metal	Fíbula (Bronze)	-	-
	Botão (Bronze)	-	-
Metal - Moeda	Moeda (Bronze)	-	-
Metal - Construção	Prego (Ferro)	1	<b>1</b>
	Cavilha (Ferro)	-	-
Metal – Fundição e Metalurgia	Chumbo	-	-
	Gangas de fundição (Kg)	-	-
	Escória de ferro	-	-



Cronologia: Meados do Séc. I d.C. a meados Séc. II d.C.																					
Sondagem	UE	Total de Fragmentos	Cozedura			Forma							Tratamento da Superfície					Decoração			
			Redutora	Oxidante	Mista	Bordo	Colo	Pança	Asa	Fundo	Tampa	Pé	Indeterminável	Engobe	Vidrado	Aguada	Polido	Alisado	Face Externa	Face Interna	
10	172	9	0	9	0	0	0	9	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	9	0	0
	177	15	3	9	3	0	0	14	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
11	175	11	1	10		0	0	11	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0
	178	7	3	2	2	0	0	5	0	1	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0
	183	10	0	0	0	0	0	9	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
12	174	2	0	2	0	0	0	2	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	176	5	1	0	4	3	0	2	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2	0
	181	8	5	3	0	2	0	6	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Ala B	188	15	4	8	3	2	0	12	0	1	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0
	189	2	1	1		0	0	1	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	190	9	4	1	4	0	1	5	1	1	0	0	1	0	0	0	2	2	0	0	0
	198	8	2	6		0	0	6	0	2	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Ala A	202	1	0	0	1	0	0	1	0		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Ala A	205	2	0	1	1	0	0	1	0	1	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0







Unidade de Arqueologia da Universidade do Minho  
Povoado das Batocas (BAT15)  
Trabalhos Arqueológicos de Escavação – Relatório Final 2015

### Apêndice 8.1.5 – Elementos Arquitetónicos

#### 5. Caracterização

Talhe: Picado Comprimento : 0.91 m Largura: 0.31 Espessura:  
Diâmetro : Secção: Quadrangular Elementos decorativos: gola

#### 1. Identificação

Nº catálogo: Nº inventário: EA10

Nº achado:

Fuste

#### 2. Localização

Sondagem: S10 UE: 172 **Coordenadas:** X: 44443.42 Y: 231872.91 Cota: 554.02

#### 3. Tipo

Designação: Fuste

Tipologia: Fuste Material: Granito Estado de Conservação:

#### 4. Cronologia

Cronologia:

#### 5. Caracterização

Talhe: Comprimento : Largura: Espessura:  
Diâmetro : Secção: Elementos decorativos:

#### 1. Identificação

Nº catálogo: Nº inventário: EA11

Nº achado:

Fuste

#### 2. Localização

Sondagem: C2 UE: 188 **Coordenadas:** X: 44445.74 Y: 231877.53 Cota: 554.18



Unidade de Arqueologia da Universidade do Minho  
Povoado das Batocas (BAT15)  
Trabalhos Arqueológicos de Escavação – Relatório Final 2015

### Apêndice 8.1.5 – Elementos Arquitetónicos

#### 3. Tipo

Designação: Fuste

Tipologia: Fuste

Material:

Estado de Conservação:

#### 4. Cronologia

Cronologia:

#### 5. Caracterização

Talhe: Picado

Comprimento : 0.47 m

Largura:

Espessura:

Diametro : 0.25 m

Secção: Circular

Elementos decorativos:

#### 1. Identificação

Nº catálogo:

Nº inventário: EA12

Nº achado:

Fuste

#### 2. Localização

Sondagem: C11

UE: 190

Coordenadas: X: 44447.92 Y: 231876.20 Cota: 554.20

#### 3. Tipo

Designação: Fuste

Tipologia: Fuste

Material: Granito

Estado de Conservação:

#### 4. Cronologia

Cronologia:

#### 5. Caracterização

Talhe: Picado

Comprimento : 0.50 m

Largura:

Espessura:

Diametro : 0.36 m

Secção: Circular

Elementos decorativos:

#### 1. Identificação





Unidade de Arqueologia da Universidade do Minho  
Povoado das Batocas (BAT15)  
Trabalhos Arqueológicos de Escavação – Relatório Final 2015

### Apêndice 8.1.5 – Elementos Arquitetónicos

**Nº catálogo:**

**Nº inventário: EA13**

Nº achado:

Fuste

#### 2. Localização

Sondagem: C11

UE: 190

**Coordenadas:** X: 44448.65 Y: 231878.64 Cota: 554.28

#### 3. Tipo

Designação: Fuste

Tipologia: Fuste

Material: Granito

Estado de Conservação:

#### 4. Cronologia

Cronologia:

#### 5. Caracterização

Talhe: Picado

Comprimento : 0.49 m

Largura:

Espessura:

Dímetro : 0.24 m

Secção: Circular

Elementos decorativos:

#### 1. Identificação

**Nº catálogo:**

**Nº inventário: EA14**

Nº achado:

Tambor de Fuste

#### 2. Localização

Sondagem: C7

UE: 192

**Coordenadas:** X: 44448.84 Y: 231857.22 Cota: 553.40

#### 3. Tipo

Designação: Tambor de Fuste

Tipologia: Fuste

Material: Granito

Estado de Conservação:

#### 4. Cronologia



Unidade de Arqueologia da Universidade do Minho  
Povoado das Batocas (BAT15)  
Trabalhos Arqueológicos de Escavação – Relatório Final 2015

**Apêndice 8.1.5 – Elementos Arquitetónicos**

Cronologia:

**5. Caracterização**

Talhe: Comprimento : Largura: Espessura:  
Diâmetro : Secção: Elementos decorativos:

**1. Identificação**

**Nº catálogo:** **Nº inventário: EA15**

Nº achado:

Tambor de Fuste

**2. Localização**

Sondagem: C7 UE: 192 **Coordenadas:** X: 44447.14 Y: 231863.03 Cota: 553.32

**3. Tipo**

Designação: Tambor de Fuste

Tipologia: Fuste Material: Granito Estado de Conservação:

**4. Cronologia**

Cronologia:

**5. Caracterização**

Talhe: Comprimento : Largura: Espessura:  
Diâmetro : Secção: Elementos decorativos:

Trabalhos Arqueológicos da U.A.U.M. / MEMÓRIAS, 67, 2017



## REPORT OF RADIOCARBON DATING ANALYSES

Dra. Maria Manuela dos Reis Martins

Report Date: 8/4/2015

Universidade Minho

Material Received: 7/28/2015

Sample Data	Measured Radiocarbon Age	d13C	Conventional Radiocarbon Age(*)
Beta - 415938 SAMPLE : BAT14 AM15 ANALYSIS : RadiometricPLUS-Standard delivery MATERIAL/PRETREATMENT : (charred material): acid/alkali/acid 2 SIGMA CALIBRATION : Cal AD 25 to 130 (Cal BP 1925 to 1820)	1920 +/- 30 BP	-25.0 o/oo	1920 +/- 30 BP
Beta - 415939 SAMPLE : BAT14 AM16 ANALYSIS : AMS-Standard delivery MATERIAL/PRETREATMENT : (charred material): acid/alkali/acid 2 SIGMA CALIBRATION : Cal AD 65 to 220 (Cal BP 1885 to 1730)	1870 +/- 30 BP	-24.6 o/oo	1880 +/- 30 BP

Trabalhos Arqueológicos da U.A.I.M. / MEMÓRIAS, 67, 2011

Dates are reported as RCYBP (radiocarbon years before present, "present" = AD 1950). By international convention, the modern reference standard was 95% the 14C activity of the National Institute of Standards and Technology (NIST) Oxalic Acid (SRM 4990C) and calculated using the Libby 14C half-life (5568 years). Quoted errors represent 1 relative standard deviation statistics (68% probability) counting errors based on the combined measurements of the sample, background, and modern reference standards. Measured 13C/12C ratios (delta 13C) were calculated relative to the PDB-1 standard.

The Conventional Radiocarbon Age represents the Measured Radiocarbon Age corrected for isotopic fractionation, calculated using the delta 13C. On rare occasion where the Conventional Radiocarbon Age was calculated using an assumed delta 13C, the ratio and the Conventional Radiocarbon Age will be followed by "\*\*". The Conventional Radiocarbon Age is not calendar calibrated. When available, the Calendar Calibrated result is calculated from the Conventional Radiocarbon Age and is listed as the "Two Sigma Calibrated Result" for each sample.



Unidade de Arqueologia da Universidade do Minho  
Povoado das Batocas (BAT15)  
Trabalhos Arqueológicos de Escavação – Relatório Final  
2015

**Apêndice 8.1.7 – Matriz de Relações Estratigráficas (Software ArchEd)**

Name

162

equal to: 045

above:

contemporary with:

below: 100, 050, 107, 105, 053, 164, 099, 166, 165, 101, 190, 089, 056,  
046, 188, 103, 098, 097, 094, 092, 052, 189, 207, 055, 051, 197, 192, 096, 061,  
108, 110, 049, 198, 106, 062, 047, 210, 205, 202, 095, 048, 104, 091

045

equal to: 162

above:

contemporary with:

below: 100, 050, 107, 105, 053, 164, 099, 166, 165, 101, 190, 089, 056,  
046, 188, 103, 098, 097, 094, 092, 052, 189, 207, 055, 051, 197, 192, 096, 061,  
108, 110, 049, 198, 106, 062, 047, 210, 205, 202, 095, 048, 104, 091

109

equal to:

above:

contemporary with:

below: 113

171

equal to:

above:

contemporary with:

below: 174

169

equal to:

above:

contemporary with:

below: 172

170

equal to:

above:

contemporary with:

below: 173

035

equal to:

above:  
contemporary with:  
below: 039

002

equal to:  
above:  
contemporary with:  
below: 004, 005, 019, 155, 003, 112

029

equal to: 001, 026  
above:  
contemporary with:  
below: 032, 008, 007, 006

001

equal to: 029, 026  
above:  
contemporary with:  
below: 032, 008, 007, 006

026

equal to: 029, 001  
above:  
contemporary with:  
below: 032, 008, 007, 006

100

equal to:  
above: 162, 045  
contemporary with:  
below:

164

equal to:  
above: 162, 045  
contemporary with:  
below:

099

equal to:  
above: 162, 045  
contemporary with:  
below:

166

equal to:  
above: 162, 045  
contemporary with:  
below:

165

equal to:  
above: 162, 045



contemporary with:  
below:  
189

equal to:  
above: 162, 045  
contemporary with:  
below:

207

equal to:  
above: 162, 045  
contemporary with:  
below:

106

equal to:  
above: 162, 045  
contemporary with:  
below:

104

equal to:  
above: 162, 045  
contemporary with:  
below:

190

equal to:  
above: 162, 045  
contemporary with:  
below: 191, 195

098

equal to:  
above: 162, 045  
contemporary with:  
below: 090

097

equal to:  
above: 162, 045  
contemporary with:  
below: 086, 087

096

equal to:  
above: 162, 045  
contemporary with:  
below: 080

205

equal to:  
above: 162, 045  
contemporary with:

below: 206

202

equal to:  
above: 162, 045  
contemporary with:  
below: 203, 204

095

equal to:  
above: 162, 045  
contemporary with:  
below: 079

050

equal to:  
above: 162, 045  
contemporary with:  
below: 059, 063, 078, 193, 060

197

equal to: 192  
above: 162, 045  
contemporary with:  
below: 196, 211

192

equal to: 197  
above: 162, 045  
contemporary with:  
below: 196, 211

107

equal to:  
above: 162, 045  
contemporary with:  
below: 082

056

equal to:  
above: 162, 045  
contemporary with:  
below: 058

198

equal to:  
above: 162, 045  
contemporary with:  
below: 199, 201, 200, 083

062

equal to:  
above: 162, 045  
contemporary with:  
below: 064

089

equal to:  
above: 162, 045  
contemporary with:  
below: 093, 088

094

equal to:  
above: 162, 045  
contemporary with:  
below: 093, 088

105

equal to:  
above: 162, 045  
contemporary with:  
below: 084

091

equal to:  
above: 162, 045  
contemporary with:  
below: 085

188

equal to:  
above: 162, 045  
contemporary with:  
below: 194, 209, 193, 060

092

equal to:  
above: 162, 045  
contemporary with:  
below: 081

061

equal to:  
above: 162, 045  
contemporary with:  
below: 067, 068, 070, 071, 073

110

equal to:  
above: 162, 045  
contemporary with:  
below: 115

108

equal to:  
above: 162, 045  
contemporary with:  
below: 148, 111

210

Trabalhos Arqueológicos da U.A.U.M. / MEMÓRIAS, 67, 2017

equal to:  
above: 162, 045  
contemporary with:  
below: 151

113

equal to:  
above: 109  
contemporary with:  
below: 114, 116, 121, 122, 123, 124, 125, 126, 155, 003, 112

174

equal to:  
above: 171  
contemporary with:  
below: 176

172

equal to:  
above: 169  
contemporary with:  
below: 177

173

equal to:  
above: 170  
contemporary with:  
below: 175

004

equal to:  
above: 002  
contemporary with: 005  
below: 009

005

equal to:  
above: 002  
contemporary with: 004  
below: 011

008

equal to:  
above: 029, 001, 026  
contemporary with: 006, 007  
below: 016

007

equal to:  
above: 029, 001, 026  
contemporary with: 008, 006  
below: 015

006

equal to:

Trabalhos Arqueológicos da U.A.U.M. / MEMÓRIAS, 67, 2017

above: 029, 001, 026  
contemporary with: 008, 007  
below: 014

191

equal to:  
above: 190  
contemporary with:  
below:

195

equal to:  
above: 190  
contemporary with:  
below:

090

equal to:  
above: 098  
contemporary with: 103  
below:

087

equal to:  
above: 097  
contemporary with: 086  
below:

086

equal to:  
above: 097  
contemporary with: 087  
below:

101

equal to:  
above: 162, 045  
contemporary with: 015  
below:

051

equal to:  
above: 162, 045  
contemporary with: 078  
below:

053

equal to:  
above: 162, 045  
contemporary with: 209  
below:

103

equal to:  
above: 162, 045

Trabalhos Arqueológicos da U.A.U.M. / MEMÓRIAS, 67, 2017



contemporary with: 090  
below:

046  
equal to:  
above: 162, 045  
contemporary with: 206, 047, 048, 049  
below:

047  
equal to:  
above: 162, 045  
contemporary with: 206, 046, 048, 049  
below:

048  
equal to:  
above: 162, 045  
contemporary with: 206, 046, 047, 049  
below:

049  
equal to:  
above: 162, 045  
contemporary with: 206, 046, 047, 048  
below:

080  
equal to:  
above: 096  
contemporary with:  
below:

206  
equal to:  
above: 205  
contemporary with: 046, 047, 048, 049  
below:

203  
equal to:  
above: 202  
contemporary with:  
below:

204  
equal to:  
above: 202  
contemporary with:  
below:

079  
equal to:  
above: 095  
contemporary with:

below:  
078  
equal to:  
above: 050  
contemporary with: 051  
below:

063  
equal to:  
above: 050  
contemporary with:  
below:

082  
equal to:  
above: 107  
contemporary with:  
below: 102

058  
equal to:  
above: 056  
contemporary with:  
below: 057

201  
equal to:  
above: 198  
contemporary with:  
below:

064  
equal to:  
above: 062  
contemporary with:  
below: 065, 066

084  
equal to:  
above: 105  
contemporary with: 085  
below: 200, 083

085  
equal to:  
above: 091  
contemporary with: 084  
below: 200, 083

209  
equal to:  
above: 188  
contemporary with: 053  
below:

Trabalhos Arqueológicos da U.A.U.M. / MEMÓRIAS, 67, 2017

067

equal to:  
above: 061  
contemporary with:  
below:

070

equal to:  
above: 061  
contemporary with:  
below: 077

073

equal to:  
above: 061  
contemporary with:  
below: 074

068

equal to:  
above: 061  
contemporary with:  
below: 069

071

equal to:  
above: 061  
contemporary with:  
below: Rocha, 042, 075, 137

115

equal to:  
above: 110  
contemporary with:  
below: 119

148

equal to: 111  
above: 108  
contemporary with:  
below: 118, 117

111

equal to: 148  
above: 108  
contemporary with:  
below: 118, 117

116

equal to:  
above: 113  
contemporary with:  
below:

126

Trabalhos Arqueológicos da U.A.U.M. / MEMÓRIAS, 67, 2017

equal to:  
above: 113  
contemporary with:  
below:

122

equal to:  
above: 113  
contemporary with:  
below: 138

114

equal to:  
above: 113  
contemporary with:  
below: 141

121

equal to:  
above: 113  
contemporary with:  
below: 136, 139, 146, 147

176

equal to:  
above: 174  
contemporary with:  
below: 181, 182

177

equal to:  
above: 172  
contemporary with:  
below: 179

175

equal to:  
above: 173  
contemporary with:  
below: 178

009

equal to:  
above: 004  
contemporary with: 011  
below: 010, 017, 018

011

equal to:  
above: 005  
contemporary with: 009  
below: 023, 024, 043

016

equal to:

above: 008  
contemporary with:  
below: 020, 031, 021

015

equal to:  
above: 007  
contemporary with: 101  
below: Rocha, 042, 075, 137

014

equal to:  
above: 006  
contemporary with:  
below: 030, 013

196

equal to:  
above: 197, 192  
contemporary with: 123, 124, 125, 023, 211, 043  
below:

211

equal to:  
above: 197, 192  
contemporary with: 123, 124, 125, 196, 023, 043  
below:

102

equal to:  
above: 082  
contemporary with: 093, 088  
below:

057

equal to:  
above: 058  
contemporary with:  
below:

199

equal to:  
above: 198  
contemporary with: 081, 200, 083  
below:

065

equal to:  
above: 064  
contemporary with:  
below:

066

equal to:  
above: 064



contemporary with:  
below:  
093  
equal to: 088  
above: 089, 094  
contemporary with: 102  
below:  
088  
equal to: 093  
above: 089, 094  
contemporary with: 102  
below:  
200  
equal to: 083  
above: 085, 084, 198  
contemporary with: 199, 081  
below:  
083  
equal to: 200  
above: 085, 084, 198  
contemporary with: 199, 081  
below:  
081  
equal to:  
above: 092  
contemporary with: 199, 200, 083  
below:  
077  
equal to:  
above: 070  
contemporary with:  
below:  
074  
equal to:  
above: 073  
contemporary with:  
below: 076  
069  
equal to:  
above: 068  
contemporary with:  
below: 072  
119  
equal to:  
above: 115  
contemporary with:

below: 120, 127, 128, 129

118

equal to:

above: 148, 111

contemporary with:

below: 143

117

equal to:

above: 148, 111

contemporary with:

below: 156, 135

138

equal to:

above: 122

contemporary with:

below:

123

equal to:

above: 113

contemporary with: 124, 125, 196, 023, 211, 043

below:

124

equal to:

above: 113

contemporary with: 123, 125, 196, 023, 211, 043

below:

125

equal to:

above: 113

contemporary with: 123, 124, 196, 023, 211, 043

below:

141

equal to:

above: 114

contemporary with:

below: 142

136

equal to:

above: 121

contemporary with:

below:

146

equal to:

above: 121

contemporary with:

below:

Trabalhos Arqueológicos da J.A.U.M. / MEMÓRIAS, 67, 2017

139

equal to:  
above: 121  
contemporary with:  
below: 140

147

equal to:  
above: 121  
contemporary with:  
below: Rocha, 042, 075, 137

181

equal to:  
above: 176  
contemporary with:  
below:

182

equal to:  
above: 176  
contemporary with:  
below:

179

equal to:  
above: 177  
contemporary with:  
below:

178

equal to:  
above: 175  
contemporary with:  
below: 184, 185, 186, 187

017

equal to:  
above: 009  
contemporary with: 018  
below:

018

equal to:  
above: 009  
contemporary with: 017  
below: 022

024

equal to:  
above: 011  
contemporary with:  
below: 027

043

Trabalhos Arqueológicos da U.A.U.M. / MEMÓRIAS, 67, 2017

equal to:  
above: 011  
contemporary with: 123, 124, 125, 196, 023, 211  
below: 044

023

equal to:  
above: 011  
contemporary with: 123, 124, 125, 196, 211, 043  
below: 036, 044

020

equal to:  
above: 016  
contemporary with:  
below:

031

equal to: 021  
above: 016  
contemporary with:  
below: Rocha, 042, 075, 137

021

equal to: 031  
above: 016  
contemporary with:  
below: Rocha, 042, 075, 137

030

equal to: 013  
above: 014  
contemporary with:  
below: Rocha, 042, 075, 137

013

equal to: 030  
above: 014  
contemporary with:  
below: Rocha, 042, 075, 137

076

equal to:  
above: 074  
contemporary with:  
below:

120

equal to:  
above: 119  
contemporary with:  
below:

128

equal to:

above: 119  
contemporary with:  
below:

129

equal to:  
above: 119  
contemporary with:  
below: 130

127

equal to:  
above: 119  
contemporary with:  
below: 149

143

equal to:  
above: 118  
contemporary with:  
below: 144

156

equal to: 135  
above: 117  
contemporary with:  
below: 144

135

equal to: 156  
above: 117  
contemporary with:  
below: 144

142

equal to:  
above: 141  
contemporary with:  
below:

140

equal to:  
above: 139  
contemporary with:  
below:

184

equal to:  
above: 178  
contemporary with:  
below:

186

equal to:  
above: 178



contemporary with:  
below:  
187  
equal to:  
above: 178  
contemporary with:  
below:  
185  
equal to:  
above: 178  
contemporary with:  
below: 183  
022  
equal to:  
above: 018  
contemporary with:  
below: 025  
027  
equal to:  
above: 024  
contemporary with:  
below: 039  
036  
equal to:  
above: 023  
contemporary with:  
below: Rocha, 042, 075, 137  
130  
equal to:  
above: 129  
contemporary with:  
below: 131, 132, 133, 134  
144  
equal to:  
above: 143, 156, 135  
contemporary with:  
below: 167  
183  
equal to:  
above: 185  
contemporary with:  
below:  
039  
equal to:  
above: 035, 027  
contemporary with:

below: 032

025

equal to:  
above: 022  
contemporary with:  
below: 028

134

equal to:  
above: 130  
contemporary with: 133  
below:

132

equal to:  
above: 130  
contemporary with:  
below:

133

equal to:  
above: 130  
contemporary with: 134  
below: 145

131

equal to:  
above: 130  
contemporary with:  
below: 149, 150

167

equal to:  
above: 144  
contemporary with:  
below: 168

028

equal to:  
above: 025  
contemporary with:  
below: 033

032

equal to:  
above: 039, 029, 001, 026  
contemporary with:  
below: 034, 041, 044

145

equal to:  
above: 133  
contemporary with:  
below:

Trabalhos Arqueológicos da U.A.U.M. / MEMÓRIAS, 67, 2017

150

equal to:  
above: 131  
contemporary with:  
below: 157

149

equal to:  
above: 131, 127  
contemporary with:  
below: 163, 152

168

equal to:  
above: 167  
contemporary with:  
below: 054

033

equal to:  
above: 028  
contemporary with:  
below: 037, Rocha, 042, 075, 137

034

equal to:  
above: 032  
contemporary with:  
below:

041

equal to:  
above: 032  
contemporary with:  
below: 040

052

equal to:  
above: 162, 045  
contemporary with: 059, 010, 193, 060, 151, 054, 194  
below:

059

equal to:  
above: 050  
contemporary with: 052, 010, 193, 060, 151, 054, 194  
below:

193

equal to: 060  
above: 050, 188  
contemporary with: 059, 052, 010, 151, 054, 194  
below:

060

Trabalhos Arqueológicos da U.A.U.M. / MEMÓRIAS, 67, 2017

equal to: 193  
above: 050, 188  
contemporary with: 059, 052, 010, 151, 054, 194  
below:

194  
equal to:  
above: 188  
contemporary with: 059, 052, 010, 193, 060, 151, 054  
below:

157  
equal to:  
above: 150  
contemporary with:  
below: 163, 152

054  
equal to:  
above: 168  
contemporary with: 059, 052, 010, 193, 060, 151, 194  
below:

151  
equal to:  
above: 210  
contemporary with: 059, 052, 010, 193, 060, 054, 194  
below: 153, 154, 155, 003, 112

010  
equal to:  
above: 009  
contemporary with: 059, 052, 193, 060, 151, 054, 194  
below:

037  
equal to:  
above: 033  
contemporary with:  
below: 038

040  
equal to:  
above: 041  
contemporary with:  
below: Rocha, 042, 075, 137

055  
equal to:  
above: 162, 045  
contemporary with: 072, 019, 155, 003, 112  
below:

072  
equal to:

above: 069  
contemporary with: 019, 055, 155, 003, 112  
below:

163

equal to: 152  
above: 149, 157  
contemporary with:  
below: 159

152

equal to: 163  
above: 149, 157  
contemporary with:  
below: 159

154

equal to:  
above: 151  
contemporary with:  
below:

153

equal to:  
above: 151  
contemporary with:  
below: 158

155

equal to: 003, 112  
above: 151, 002, 113  
contemporary with: 072, 019, 055  
below: 044

003

equal to: 155, 112  
above: 151, 002, 113  
contemporary with: 072, 019, 055  
below: 044

112

equal to: 155, 003  
above: 151, 002, 113  
contemporary with: 072, 019, 055  
below: 044

038

equal to:  
above: 037  
contemporary with:  
below:

019

equal to:  
above: 002

Trabalhos Arqueológicos da U.A.U.M. / MEMÓRIAS, 67, 2017



contemporary with: 072, 055, 155, 003, 112  
below:

159  
equal to:  
above: 163, 152  
contemporary with:  
below: 161

158  
equal to:  
above: 153  
contemporary with:  
below: 160

044  
equal to:  
above: 032, 023, 155, 003, 112, 043  
contemporary with:  
below: Rocha, 042, 075, 137

161  
equal to:  
above: 159  
contemporary with:  
below:

160  
equal to:  
above: 158  
contemporary with:  
below:

Rocha  
equal to: 042, 075, 137  
above: 015, 044, 033, 040, 036, 071, 031, 021, 030, 013, 147  
contemporary with:  
below:

042  
equal to: Rocha, 075, 137  
above: 015, 044, 033, 040, 036, 071, 031, 021, 030, 013, 147  
contemporary with:  
below:

075  
equal to: Rocha, 042, 137  
above: 015, 044, 033, 040, 036, 071, 031, 021, 030, 013, 147  
contemporary with:  
below:

137  
equal to: Rocha, 042, 075  
above: 015, 044, 033, 040, 036, 071, 031, 021, 030, 013, 147  
contemporary with:

below:

\*\*\*\*\*

Statistics:

Stratum count: 179  
Composite count: 13

-----  
Earlier relation count: 253  
Later relation count: 266  
Equal relation count: 44  
Contemporary relation count: 165

-----  
Earlier relation count (corr): 206  
Later relation count (corr): 206  
Equal relation count (corr): 17  
Contemporary relation count (corr): 150

-----  
Number of edges: 206

\*\*\*\*\*

Trabalhos Arqueológicos da U.A.U.M. / MEMÓRIAS, 67, 2017